



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

BRASIL E CEARÁ

1991 - 2000 - 2010

Annuzia Maria Pontes Moreira Gosson
Colaboradoras: Tereza Guilherme e Gilvania Baade
SEDUC/COAVE/CEGED

AGOSTO 2013

O Índice de Desenvolvimento Humano- IDH

O IDH foi lançado em 1990, no primeiro Relatório de Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Humano – PNUD, idealizado pelo economista paquistanês Mahbub ul Haq inspirado no pensamento do economista Amartya Sen.

O IDH leva em consideração três requisitos considerados importantes para a expansão das liberdades das pessoas:

- Oportunidade de ter uma vida longa e saudável – SAÚDE;
- Acesso ao conhecimento – EDUCAÇÃO;
- Poder desfrutar de um padrão de vida digno – RENDA.

IDH GLOBAL

No Relatório de Desenvolvimento Humano Global de 2013, O PNUD apresentou o IDH de 187 países e territórios. A metodologia aplicada em 2013 para o IDH global compreende quatro variáveis.



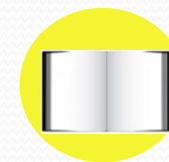
Na saúde

A variável é a esperança de vida ao nascer



Na renda

A variável é a Renda Nacional Bruta *per capita*.



Na educação

É a combinação de duas variáveis – média de anos de estudo da população com 25 anos ou mais e expectativa de anos de estudo



No IDH Global do RDH 2013

As três dimensões têm o mesmo peso, as médias são geométricas, e as faixas de desenvolvimento humano dos países são definidas ano a ano, a depender dos IDHs observados, e divididas entre baixo, médio, alto e muito alto desenvolvimento humano.

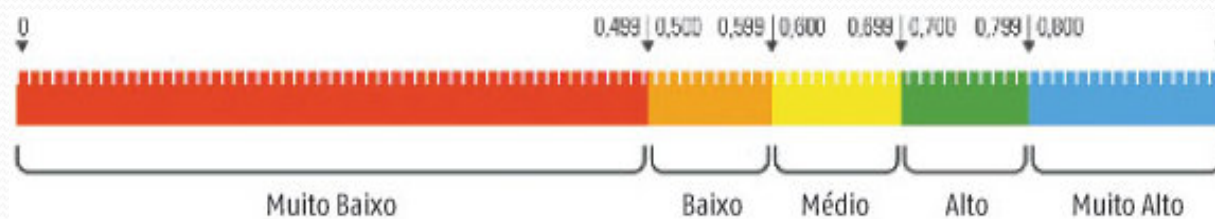
O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM

- Em 1998 foi lançado no primeiro Atlas Brasil, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), constituindo-se em mais um instrumento para orientação de políticas públicas;
- O IDHM constitui-se em importante ferramenta que possibilita gestores e estudiosos efetuarem comparações de desenvolvimento dos 5.565 municípios brasileiros, identificando semelhanças e diferenças, bem como pontos fortes e fracos na busca do progresso e do bem estar da população;
- O IDHM é uma adaptação feita à metodologia do IDH, numa parceria entre PNUD, IPEA e FJP, tornando o índice mais adequado para a avaliação dos municípios brasileiros;
- O IDHM Brasil considera as três dimensões do IDH global – Saúde, Educação e Renda, adequando a metodologia global à realidade brasileira e a disponibilidade de indicadores nacionais.

Como ler o IDHM 2013

O IDHM é um número que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano de um município.

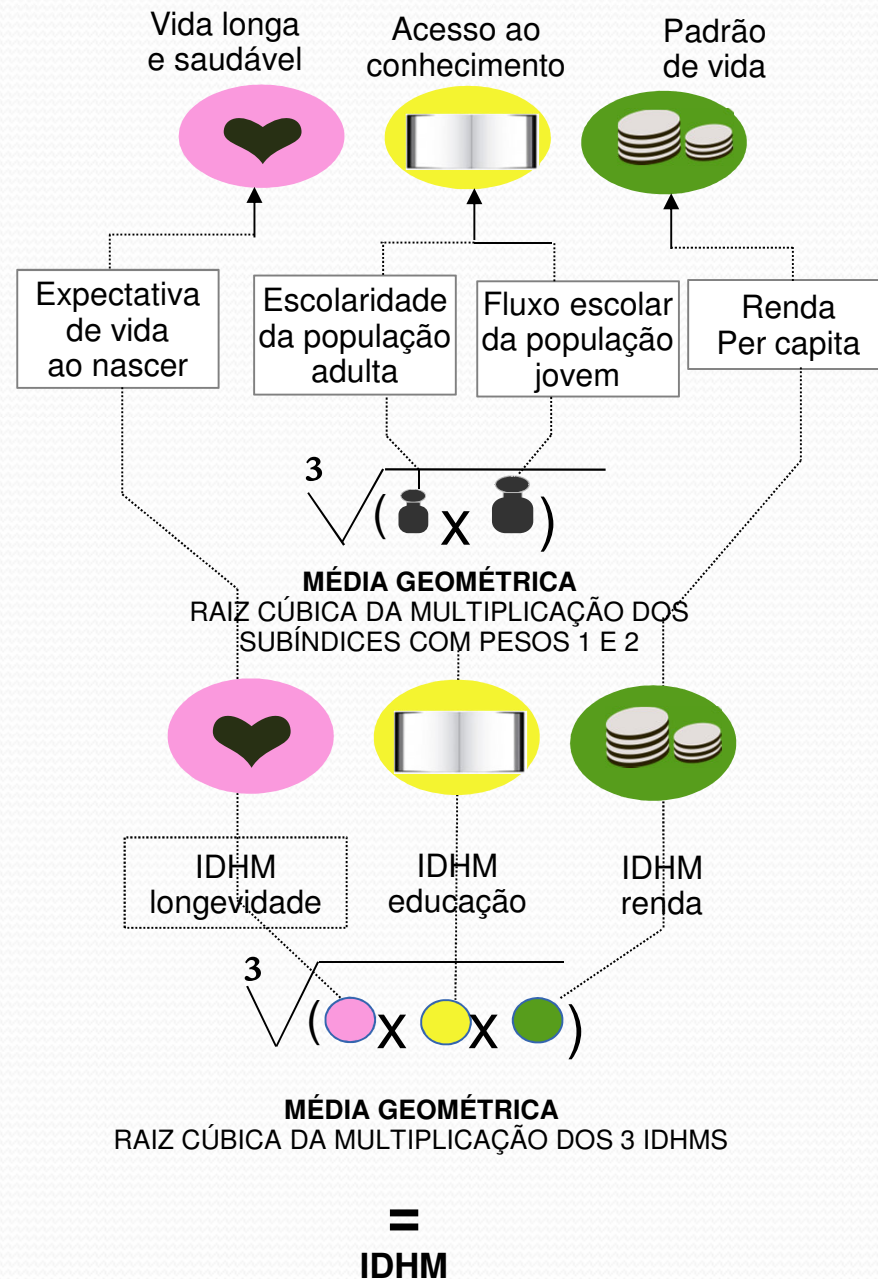
Faixa de Desenvolvimento Humano Municipal



Importância do IDHM

- O conceito de desenvolvimento é centrado nas pessoas e não somente no crescimento econômico.
- A sintetização da realidade em um único número possibilita a comparação entre os municípios ao longo do tempo.
- O ranking do IDHM estimula gestores a pensar políticas públicas que melhorem a vida da população de seu município e consequentemente, ocupar melhores posições na comparação com os demais municípios.

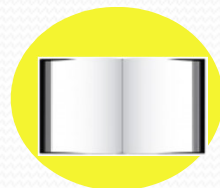
Como é calculado o IDHM





Vida longa e saudável

É medida pela expectativa de vida ao nascer, calculada por método indireto, a partir dos dados dos Censos Demográficos do IBGE. Esse indicador mostra o número médio de anos que uma pessoa nascida em determinado município viveria a partir do nascimento, mantidos os mesmos padrões de mortalidade.



Acesso a conhecimento

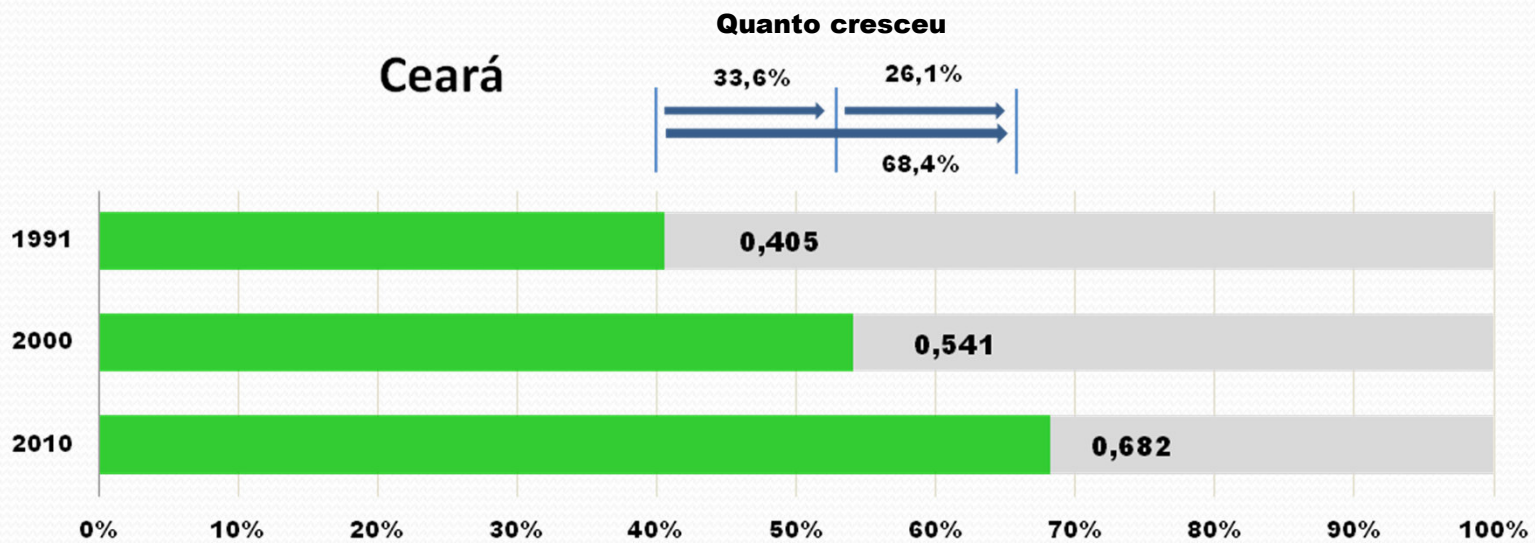
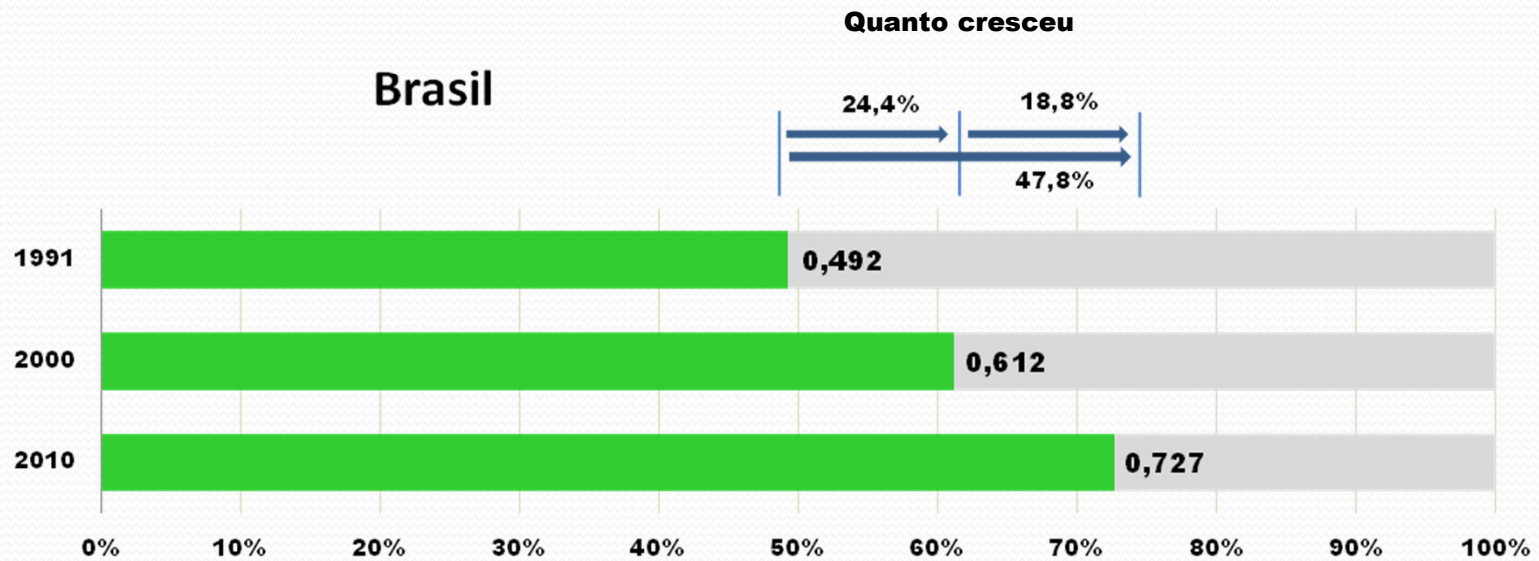
É medido por meio de dois indicadores. A escolaridade da população adulta é medida pelo percentual de pessoas de 18 anos ou mais de idade com ensino fundamental completo e tem peso 1. O fluxo escolar da população jovem é medido pela média aritmética do percentual de crianças de 5 a 6 anos frequentando a escola, do percentual de jovens de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental, do percentual de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo e do percentual de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo; e tem peso 2. A medida acompanha a população em idade escolar em quatro momentos importantes da sua formação. Isso facilitará aos gestores identificar se crianças e jovens estão nas séries adequadas nas idades certas. A média geométrica desses dois componentes resulta no IDHM Educação. Os dados são dos Censos Demográficos do IBGE.



Padrão de vida

É medido pela renda municipal *per capita*, ou seja, a renda média dos residentes do determinado município. É a soma da renda de todos os residentes, dividida pelo número de pessoas que moram no município – inclusive crianças e pessoas sem registro de renda. Os dados são dos Censos demográficos do IBGE.

Crescimento do IDHM



Resultados

IDHM no Brasil

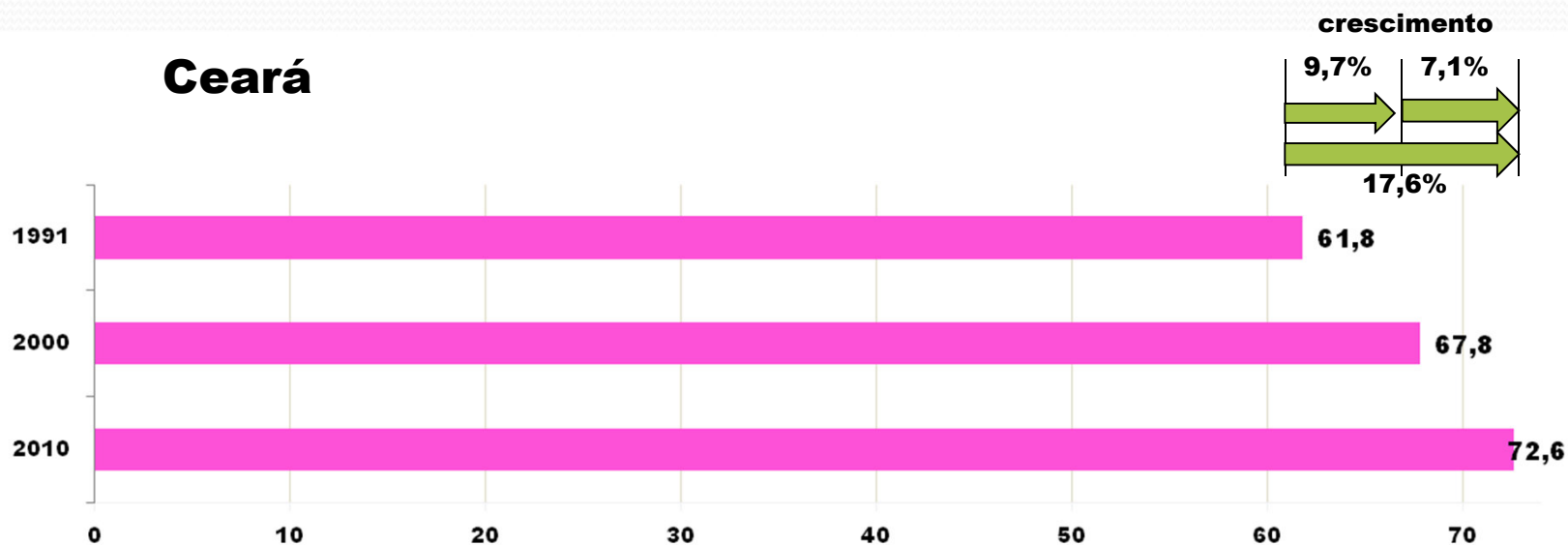
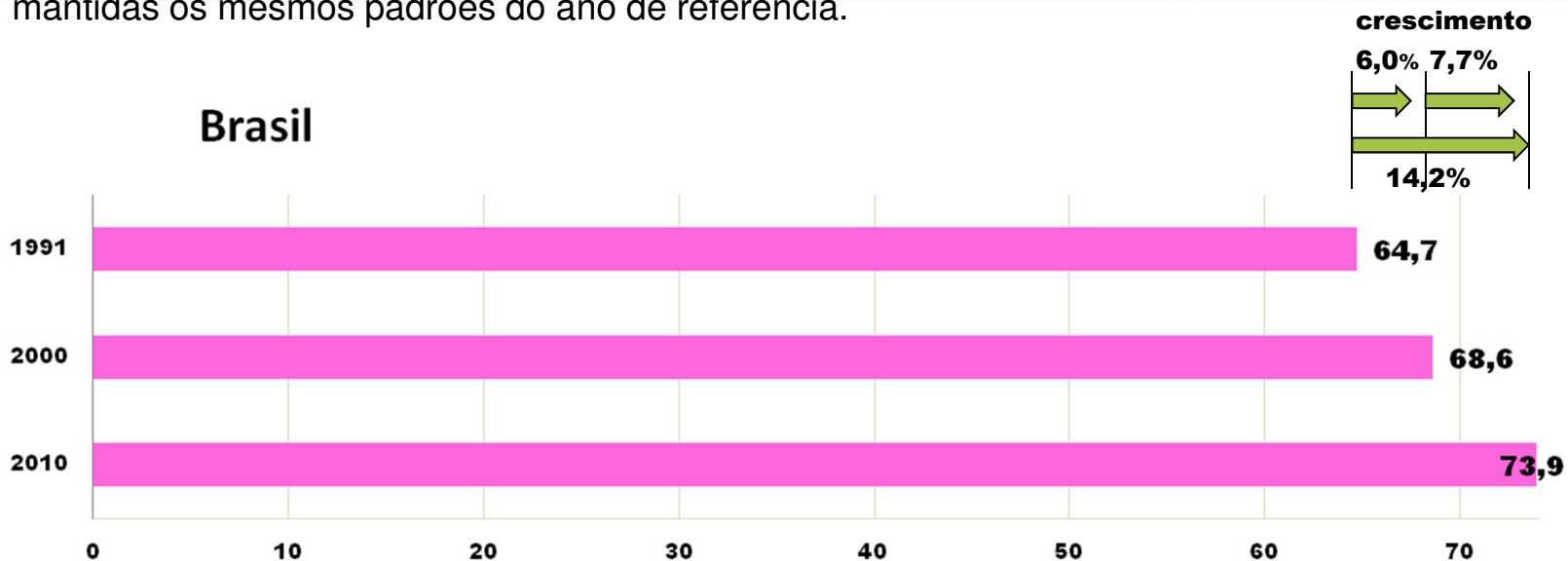
- ❖ O IDHM do Brasil, em 2010, foi igual a 0,717, enquadrando-se numa faixa de Alto Desenvolvimento Humano.
- ❖ Em 2000, com IDHM de 0,612, o Brasil estava na faixa Médio Desenvolvimento Humano e em 1991 tinha Muito Baixo Desenvolvimento Humano com índice de 0,492.
- ❖ Em 20 anos o Brasil passou de muito baixo para alto desenvolvimento humano, tendo crescimento percentual global de 47,8%.

IDHM no Ceará

- ❖ Assim como o Brasil, o Ceará em 1991 estava classificado com Muito Baixo Desenvolvimento Humano apresentando IDHM igual a 0,405.
- ❖ No período de 1991 a 2000, o Ceará passa de Muito Baixo Desenvolvimento Humano para Baixo Desenvolvimento Humano com índice de 0,541 e em 2010 atinge a classe de Médio Desenvolvimento Humano com IDHM igual a 0,682.
- ❖ Com estes resultados o Ceará teve crescimentos parciais de 33,6% e 26,1% nos períodos 1991/2000 e 2000/2010, respectivamente e crescimento global de 68,4%.
- ❖ Embora o Ceará tenha tido ritmo mais acelerado de crescimento global e parcial que o Brasil, muito ainda tem de ser feito para alcançarmos níveis mais elevados de desenvolvimento.

Crescimento do IDHM Longevidade.

Expectativa de vida ao nascer, em anos - indica o número médio de anos que uma pessoa poderá viver a partir do nascimento, se mantidas os mesmos padrões do ano de referência.



Resultados

IDHM-Longevidade no Brasil

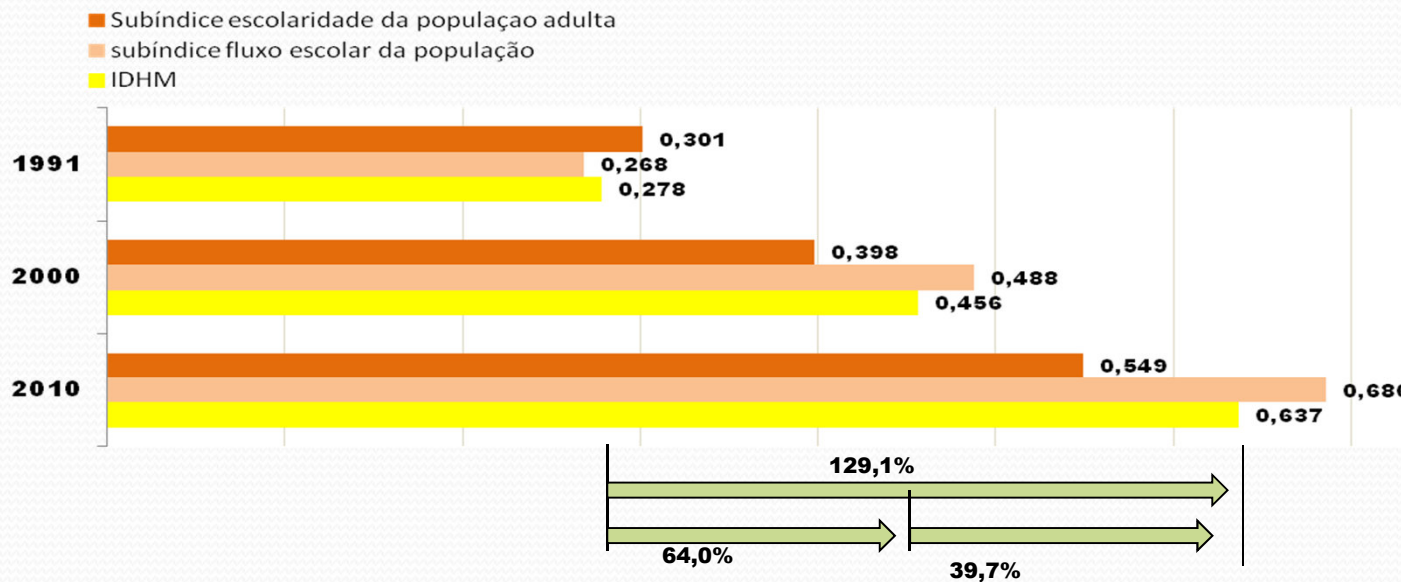
- ❖ A expectativa de vida ao nascer no Brasil, em 1991, era de 64,7 anos, implicando num IDHM_L igual a 0,662, enquadrando-se em Médio Desenvolvimento Humano .
- ❖ Em 2000, com IDHM_L de 0,727, o Brasil estava na faixa Alto Desenvolvimento Humano e com expectativa de vida 68,6 anos.
- ❖ em 2010 chegou a Muito Alto Desenvolvimento Humano com índice de 0,816 e com esperança de vida 73,9 anos.
- ❖ Em 20 anos os brasileiros tiveram ganho de 9,2 anos na expectativa de vida ao nascer.

IDHM-Longevidade no Ceará

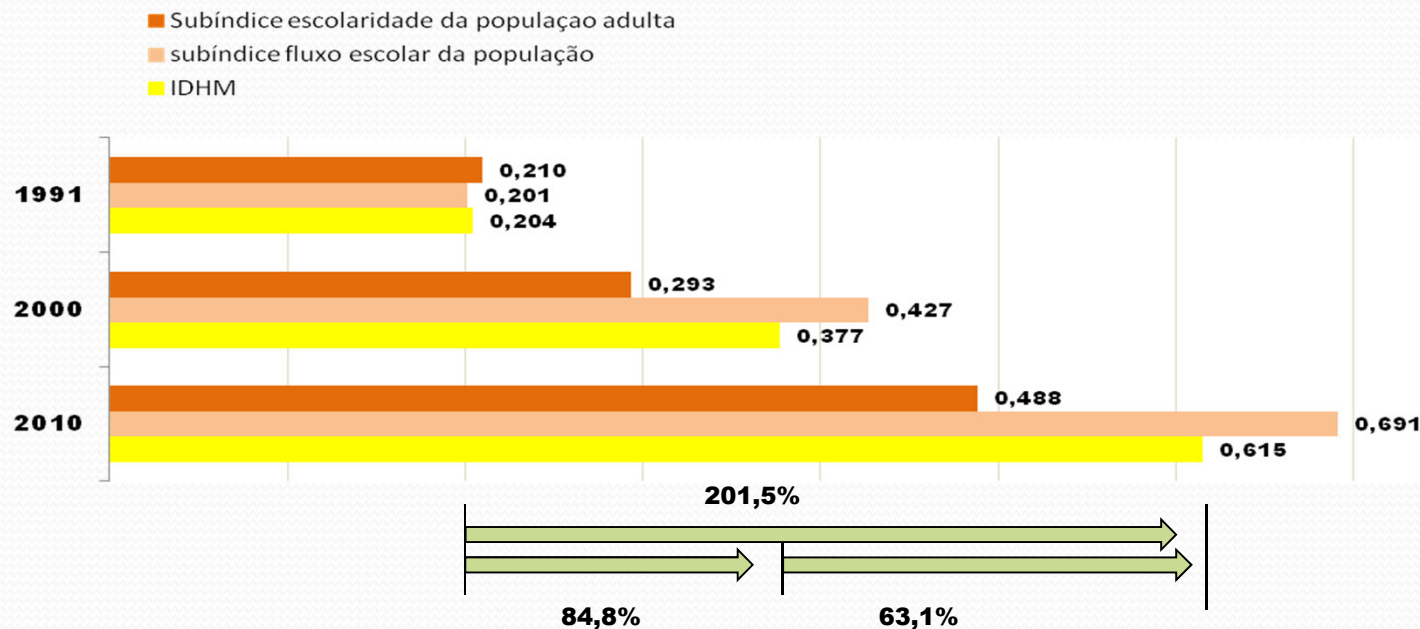
- ❖ No Ceará o IDHM_L passou de 0,613 em 1991 para 0,793 em 2010, representando ganho de 6 anos de vida, uma vez que passou de esperança de vida ao nascer de 61,8 para 67,8 anos.
- ❖ No período de 1991 a 2000, o Ceará cresce 9,7% na expectativa de vida ao nascer, de 2000 a 2010 tem crescimento parcial de 7,1% e no período total, 17,6%.
- ❖ Estes resultados correspondem a um incremento, em anos, na expectativa de vida a partir do nascimento das pessoas do Ceará , de 10,8 anos de 1991 a 2010.

Crescimento do IDHM educação

Brasil



Ceará



Resultados

IDHM-Educação

O **IDHM_Educação** é composto por dois subíndices:

- ❖ **Escolaridade da Pessoa Adulta** medido pela percentagem das pessoas de 18 anos ou mais de idade com o ensino fundamental completo;
- ❖ **Fluxo Escolar da População Jovem** medido pela média aritmética do percentual de crianças de 5 a 6 anos frequentando a escola, do percentual de jovens de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental (5º ao 9º ano), do percentual de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo e do percentual de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo.

IDHM-Educação no Brasil

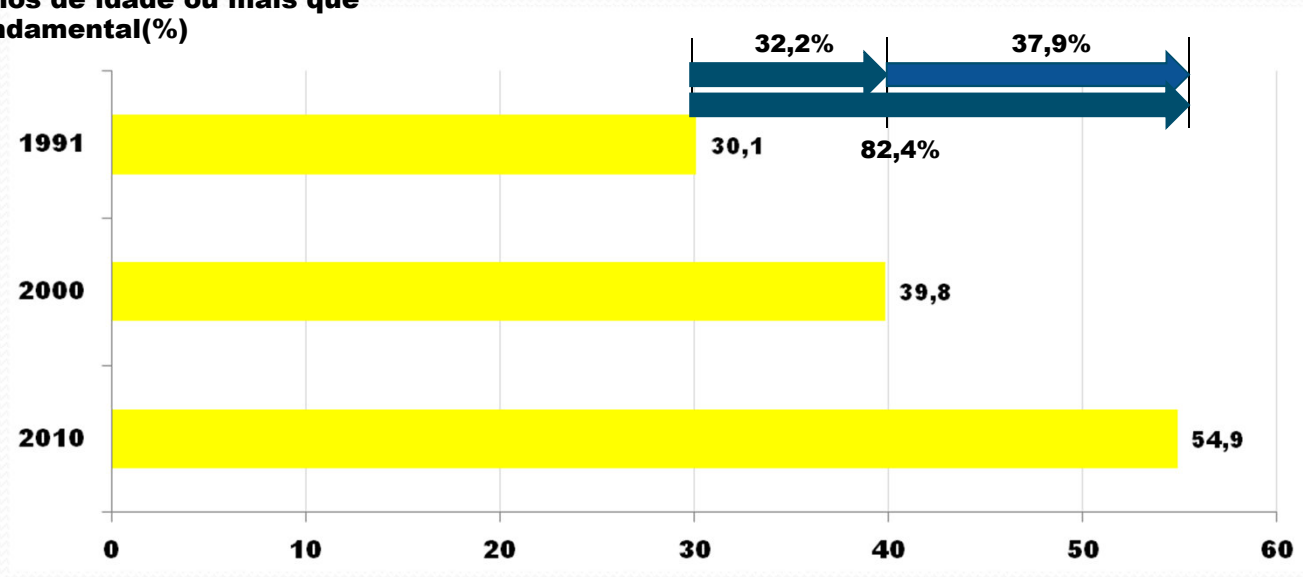
- ❖ A educação teve o maior crescimento relativo dos Índices de Desenvolvimento Municipal, com crescimento percentual de 129,1% no período de 1991 a 2010.
- ❖ Nas décadas intermediárias cresceu 64,0% no período de 1991 a 2000 e 39,7% de 2000 a 2010.
- ❖ Os dois subíndices **Escolaridade da Pessoa Adulta e Fluxo Escolar da População Jovem** tiveram crescimentos nos últimos vinte anos da ordem de 82,4% e 156,0% respectivamente.
- ❖ Este resultado reflete dois avanços: um crescimento de 24,8% de adultos com ensino fundamental completo e melhor adequação no fluxo escolar de crianças e jovens, com aumento de 0,418 no subíndice **Fluxo Escolar da População Jovem**.

Educação IDHM_E

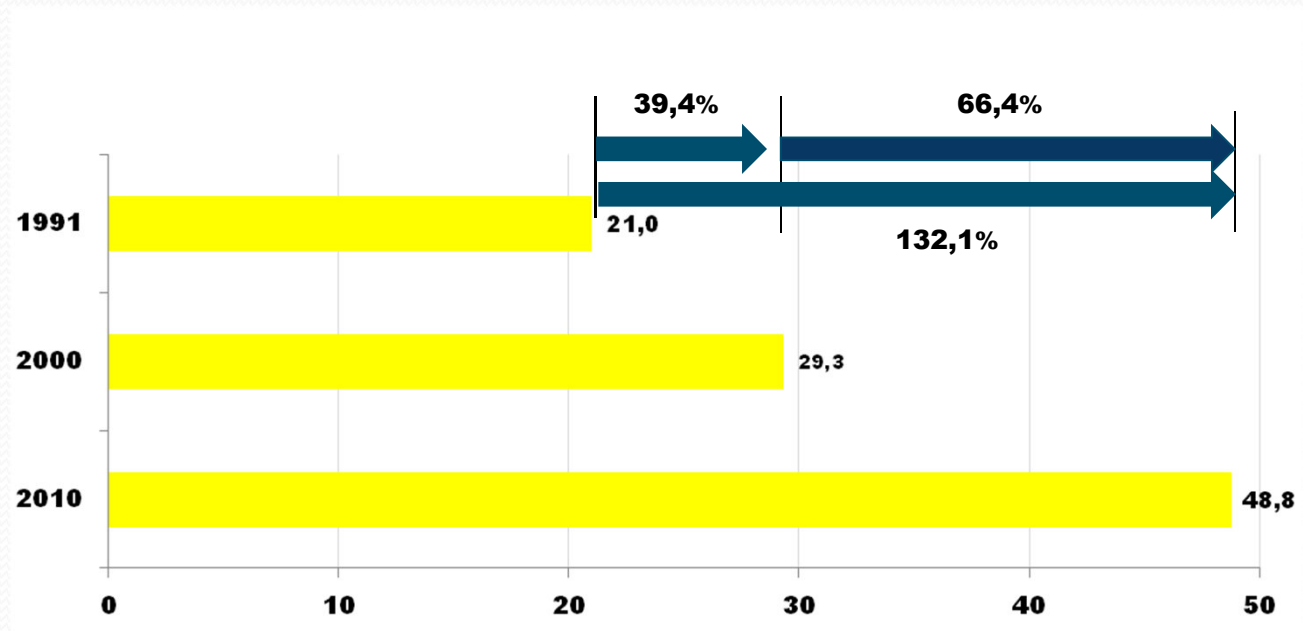
Escolaridade da população adulta

População com 18 anos de idade ou mais que concluiu o ensino fundamental(%)

Brasil



Ceará

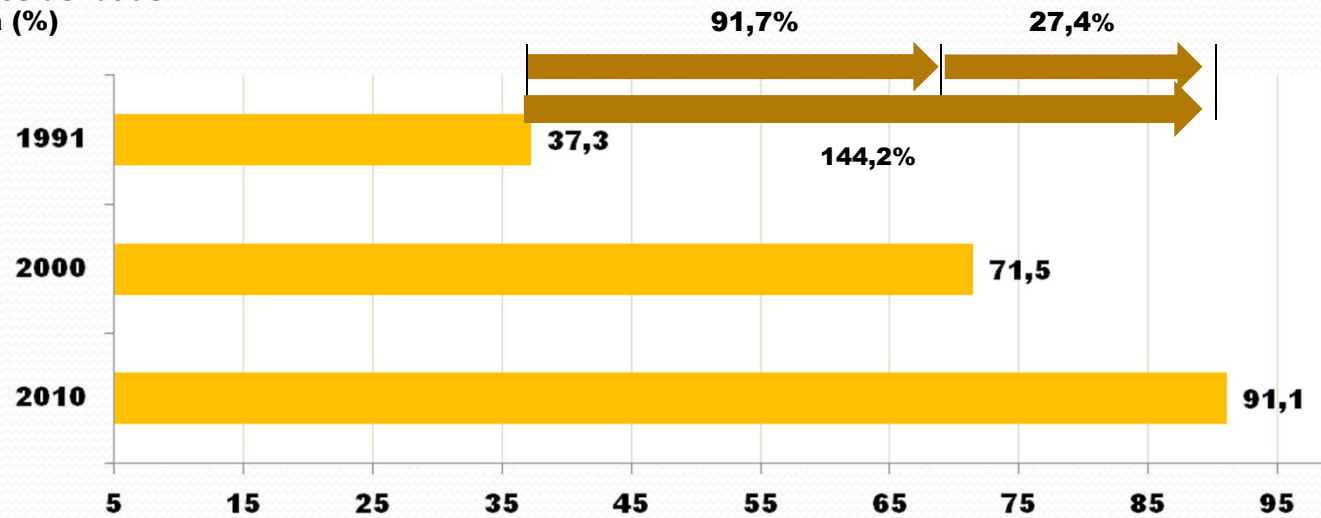


Educação IDHM_E

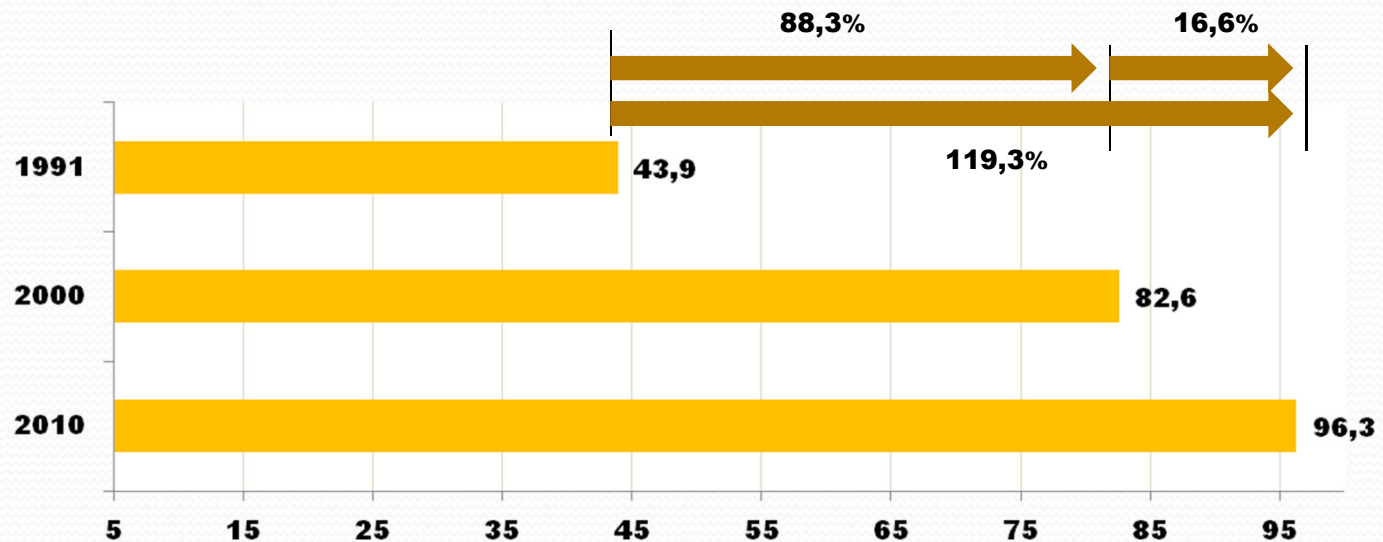
Fluxo escolar da população jovem

População de 5 a 6 anos de idade frequentando a escola (%)

Brasil



Ceará

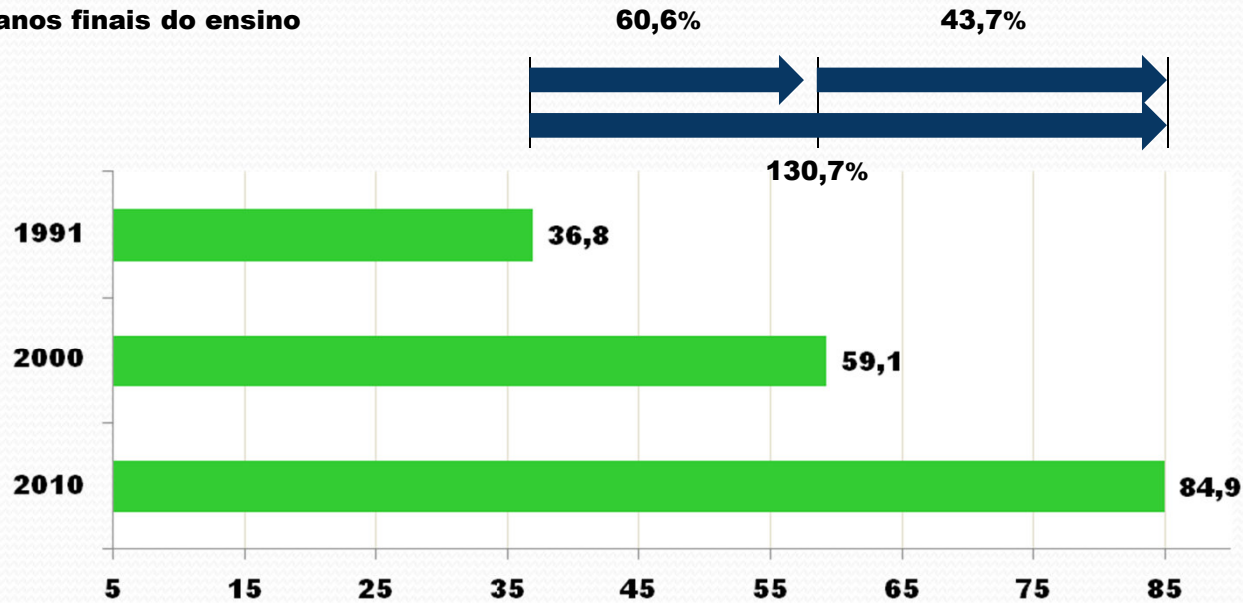


Educação IDHM_E

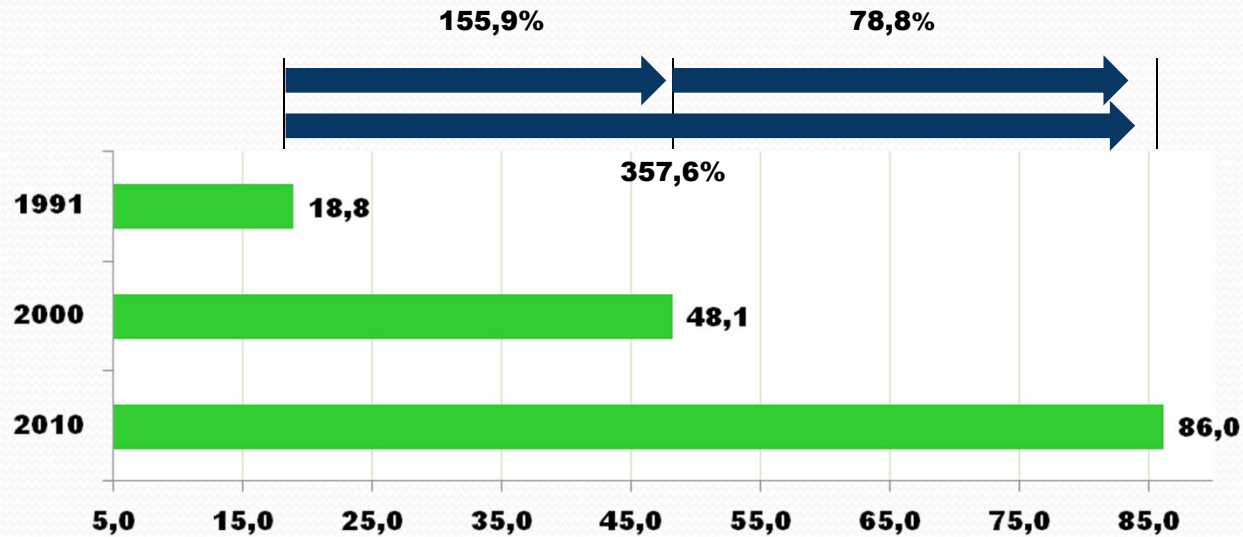
Fluxo escolar da população jovem

População de 11 a 13 anos de idade frequentando os anos finais do ensino fundamental *(%)

Brasil



Ceará

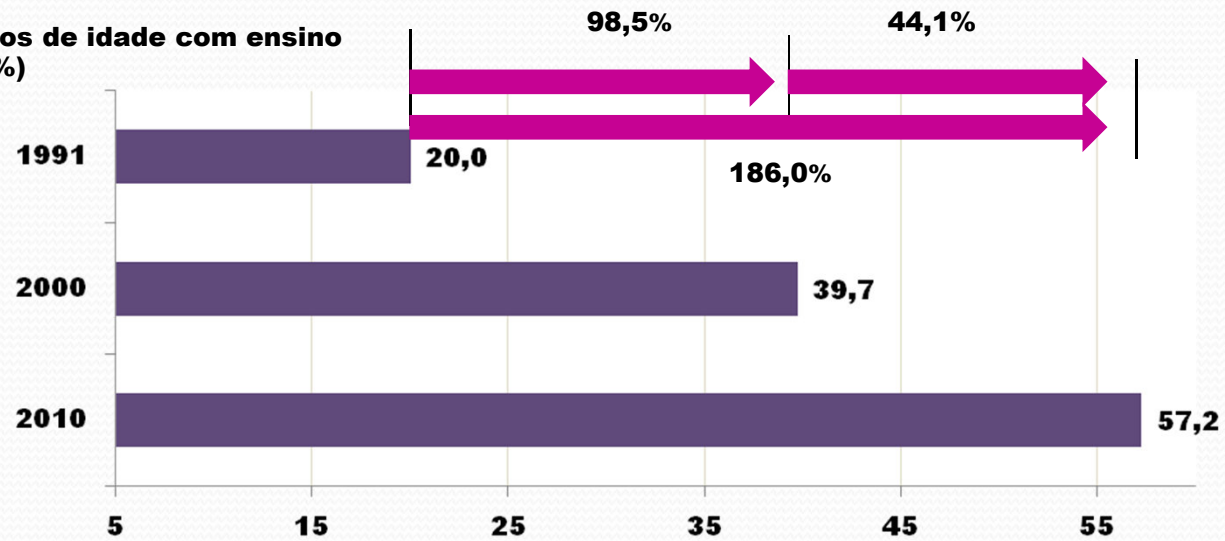


Educação IDHM_E

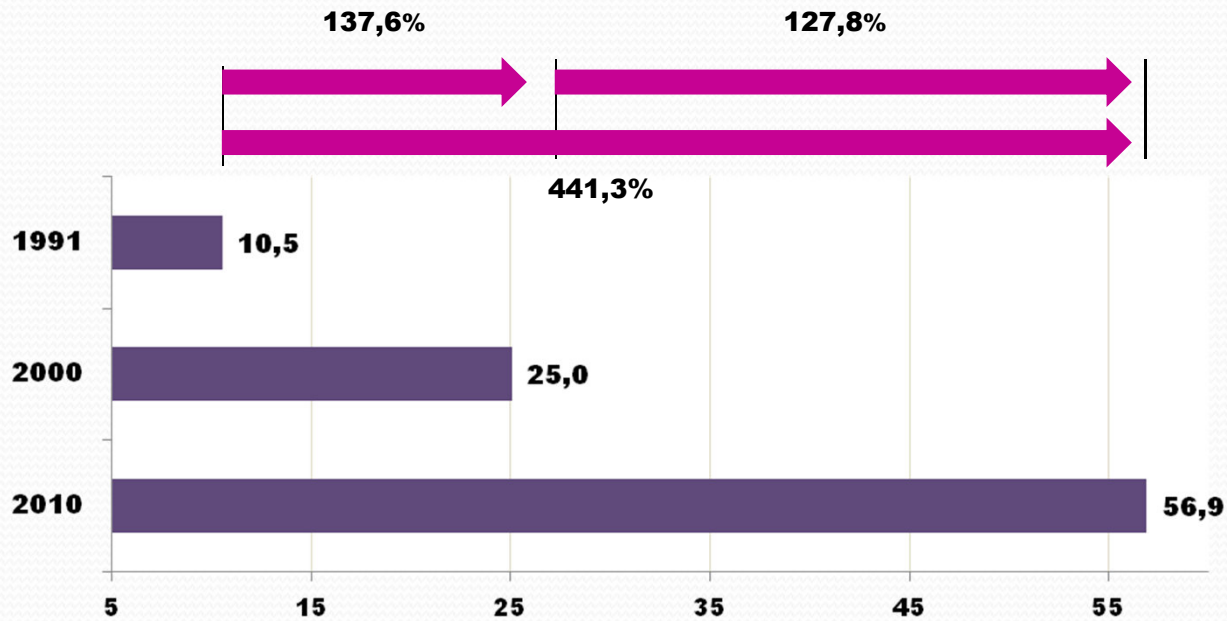
Fluxo escolar da população jovem

População de 15 a 17 anos de idade com ensino fundamental completo (%)

Brasil



Ceará

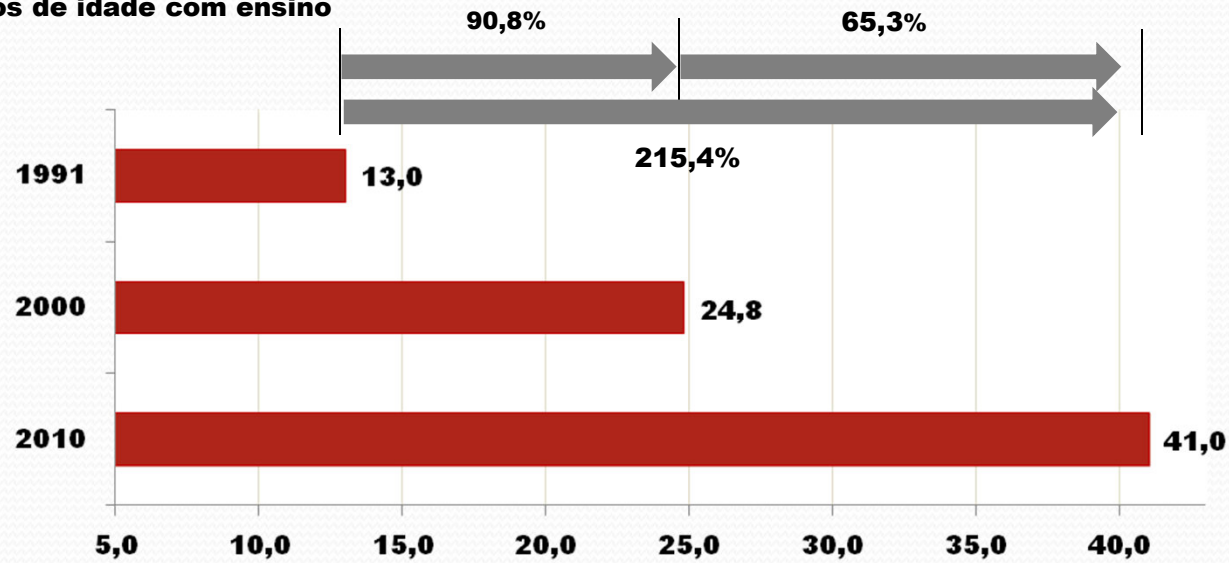


Educação IDHM_E

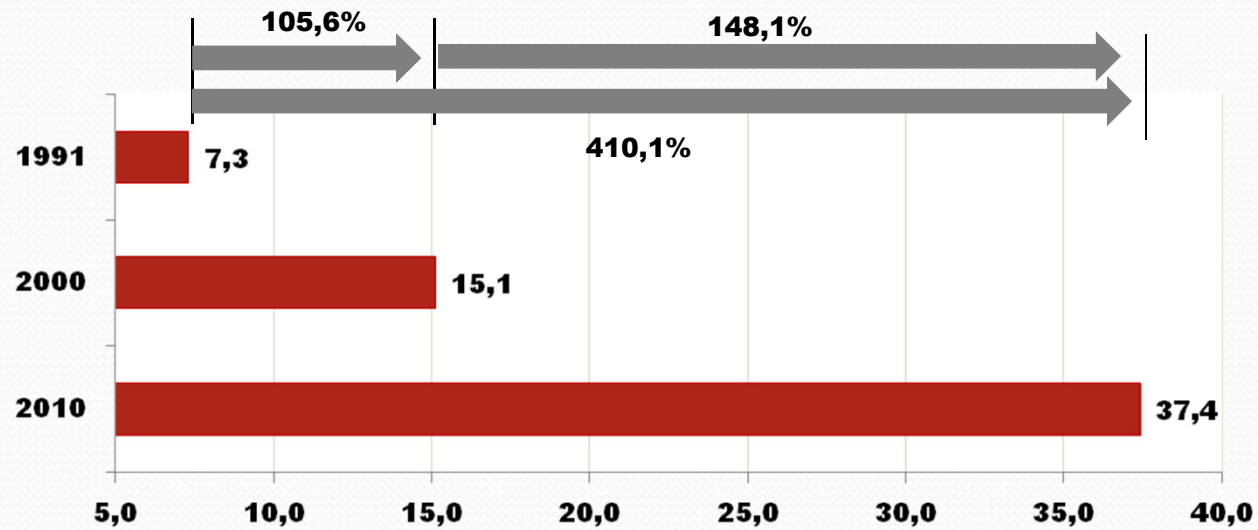
Fluxo escolar da população jovem

População de 18 a 20 anos de idade com ensino médio completo (%)

Brasil



Ceará



Resultados

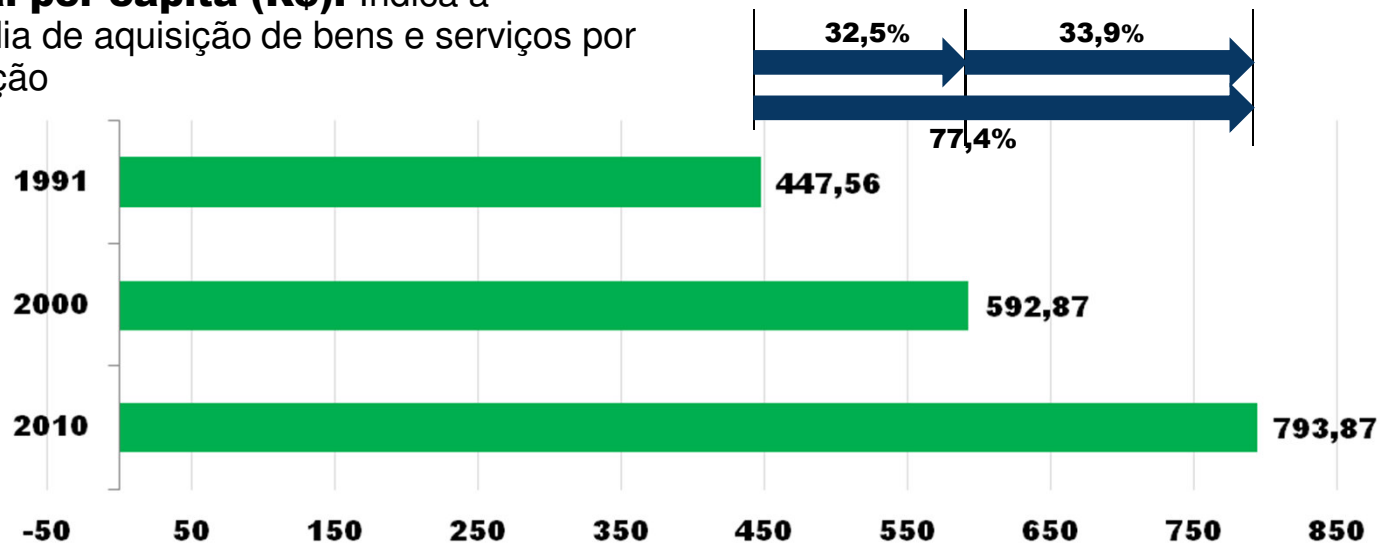
IDHM-Educação no Ceará

- ❖ No Ceará o **IDHM_E** teve um crescimento maior que o Brasil nos últimos vinte anos, passando de 0,204 em 1991 para 0,615 em 2010, ou seja, cresceu 201,5%.
- ❖ Também com relação aos subíndices considerados ocorreram aumentos significativos, com incremento de 132,4% para **Escolaridade da Pessoa Adulta** e 243,8% para o **Fluxo Escolar da População Jovem** no período de 1991 a 2010.
- ❖ O indicador “População com 18 anos de idade ou mais que concluiu o Ensino Fundamental” aumentou 28,8% passando de 21,0% em 1991 para 48,8% em 2010.
- ❖ “População de 5 e 6 anos de idade frequentando escola “ cresceu 119,3% no período total, com percentuais de 43,9% em 1991, 82,6% em 2000 e 96,3% em 2010, representando importante conquista do Estado para esta faixa de idade;
- ❖ O indicador “População de 11 a 13 anos de idade frequentando os anos finais do Ensino fundamental” era em 1991, igual a 18,8%, passando para 86,0% em 2010, com variação percentual de 357,3%, o que significa forte diminuição na distorção idade-série nesta faixa etária;
- ❖ Com relação ao terceiro indicador deste grupo, “População de 15 a 17 anos de idade com o Ensino Fundamental completo”, embora o percentual de crescimento relativo tenha sido mais elevado que os anteriores, 441,3%, ainda tem-se baixos percentuais desta faixa populacional com nível de escolaridade na idade adequada. Em 1991 apenas 10,5% dos jovens cearenses com idade entre 15 e 17 anos tinham o Ensino Fundamental completo. Em 2000 este percentual passa para 15,1%, chegando, em 2010, a 56,9%, indicando grande melhora quando comparado aos anos anteriores, mas ainda longe do desejado.
- ❖ O último indicador relativo ao fluxo da população jovem, “População de 18 a 20 anos de idade com Ensino Médio completo”, apresentou os seguintes percentuais nos três anos considerados: 7,3% em 1991, 15,1% em 2000 e 37,4% em 2010. Este resultado indica que ainda tem-se 62,6% de jovens de 18 a 24 anos no estado do Ceará sem o Ensino Médio completo, embora tenha havido, nestes vinte anos, crescimento de 410,1%.

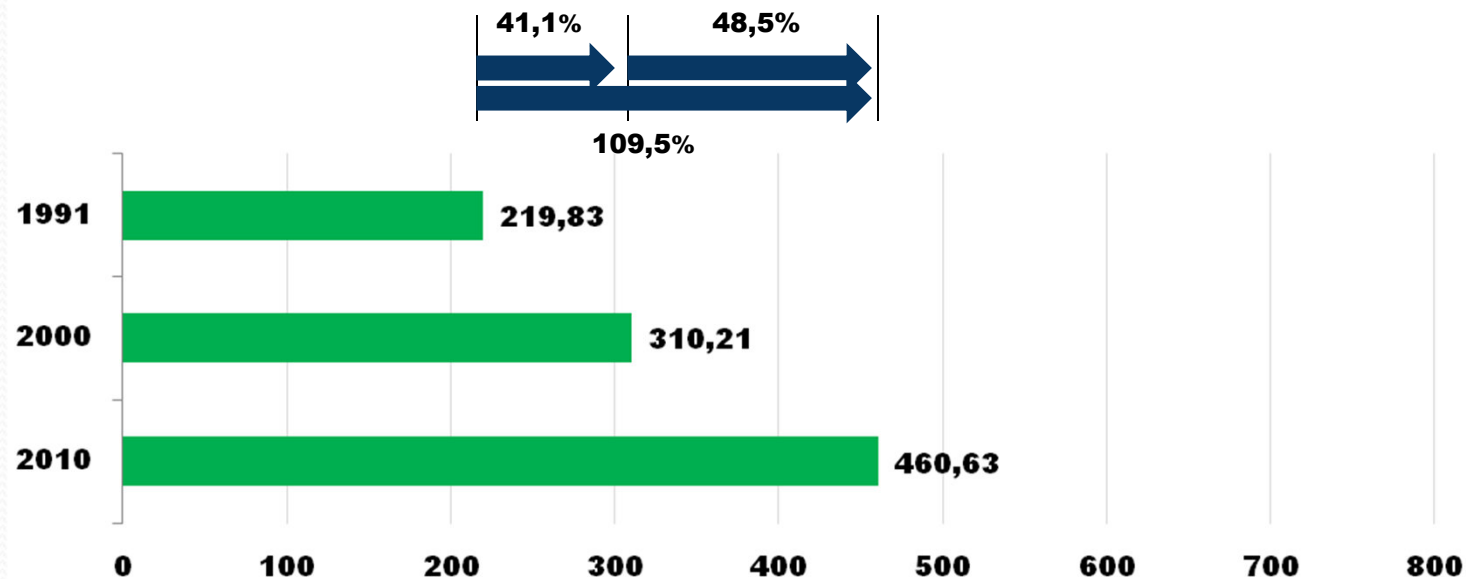
Renda IDHM_R

Renda mensal per capita (R\$): Indica a capacidade média de aquisição de bens e serviços por parte da população

Brasil



Ceará



Resultados

IDHM Renda no Brasil

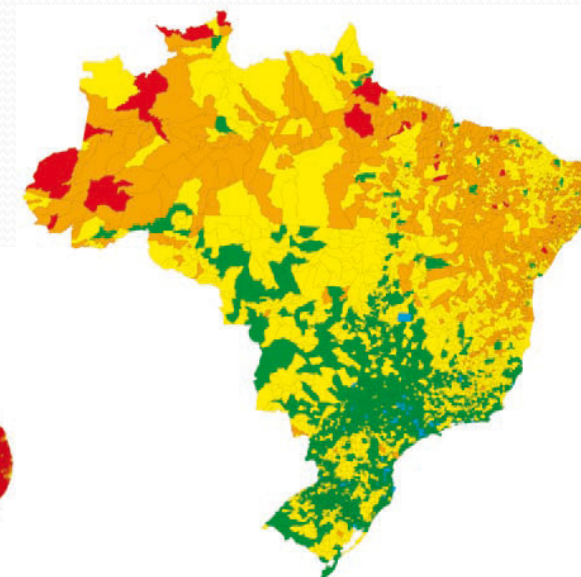
- ❖ O IDHM Renda do Brasil, passou de 0,647 em 1991 para 0,692 em 2000 e 0,739 em 2010;
- ❖ Em termos percentuais o índice cresceu 7,0% no primeiro período, 6,8% no segundo e 14,2 no período total ;
- ❖ Em termos de renda *per capita* o ganho foi de R\$145,31 de 1991 para 2000, R\$201,00 de 2000 a 2010 e R\$346,31 de 1991 a 2010.

IDHM Renda no Ceará

- ❖ O Ceará em 1991 estava classificado com Baixo Desenvolvimento Humano apresentando IDHM_R de 0,532, permanecendo nesta classificação em 2000, com índice igual a 0,588.
- ❖ Em 2010, o Ceará passa para a classe de Médio Desenvolvimento Humano com IDHM_R igual a 0,682.
- ❖ Em termos de renda média dos cearenses, houve aumento de R\$ 240,80, tendo passado de R\$ 219,83 em 1991 para R\$ 460,63 em 2010.
- ❖ Embora o Ceará tenha tido ritmo mais acelerado de crescimento global e parcial que o Brasil, a renda média dos cearenses em 2010 era somente R\$ 13,07 maior que a renda média dos brasileiros em 1991.

IDHM Municipal BRASIL

2010



A maioria dos municípios com elevados IDHM está nas regiões centro-sul e os de menores IDHM concentram-se nas regiões norte-nordeste.

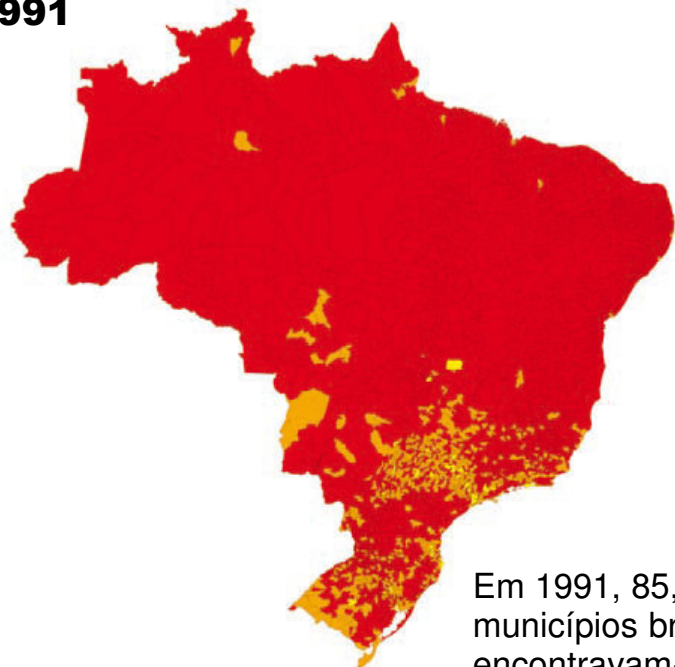
2000



Em 2000 o Brasil tinha 41,5% dos municípios com Muito Baixo DH e em 2010 inverte o quadro inicial ficando apenas com 25,2% com Muito Baixo ou Baixo Desenvolvimento Humano.

- Muito alto (acima de 0,800)
- Alto (0,700 até 0,799)
- Médio (0,600 até 0,699)
- Baixo (0,500 até 0,599)
- Muito baixo (0,000 até 0,499)

1991

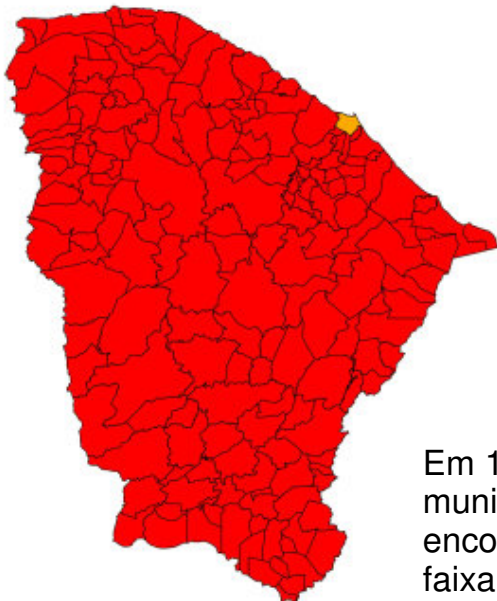


Em 1991, 85,8% dos municípios brasileiros encontravam-se na faixa de Muito Baixo DH.

IDHM Municipal CEARÁ

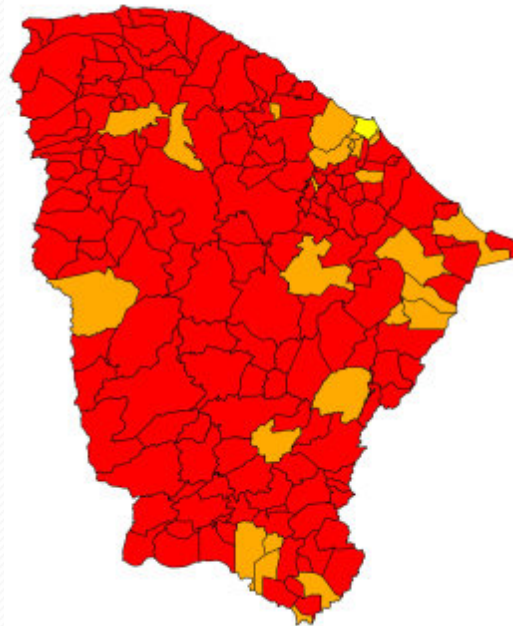


1991



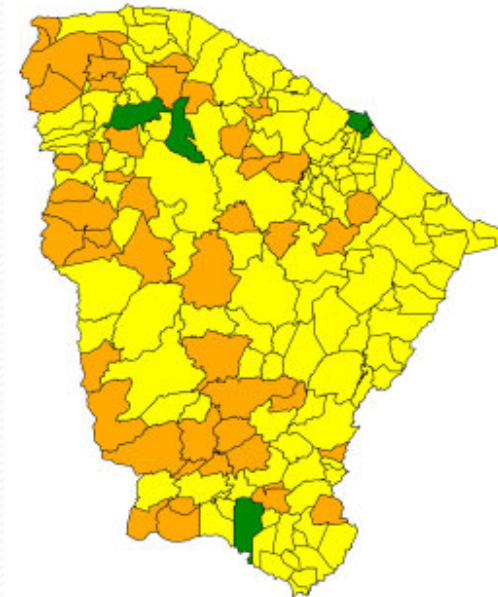
Em 1991, 99,5% dos municípios cearenses encontravam-se na faixa de Muito Baixo DH.

2000



Em 2000, no Ceará tinha-se 87,0% de seus municípios na faixa de Muito Baixo DH e 12,5% na de Baixo DH . Somente o município de Fortaleza atingiu classificação de Médio DH.

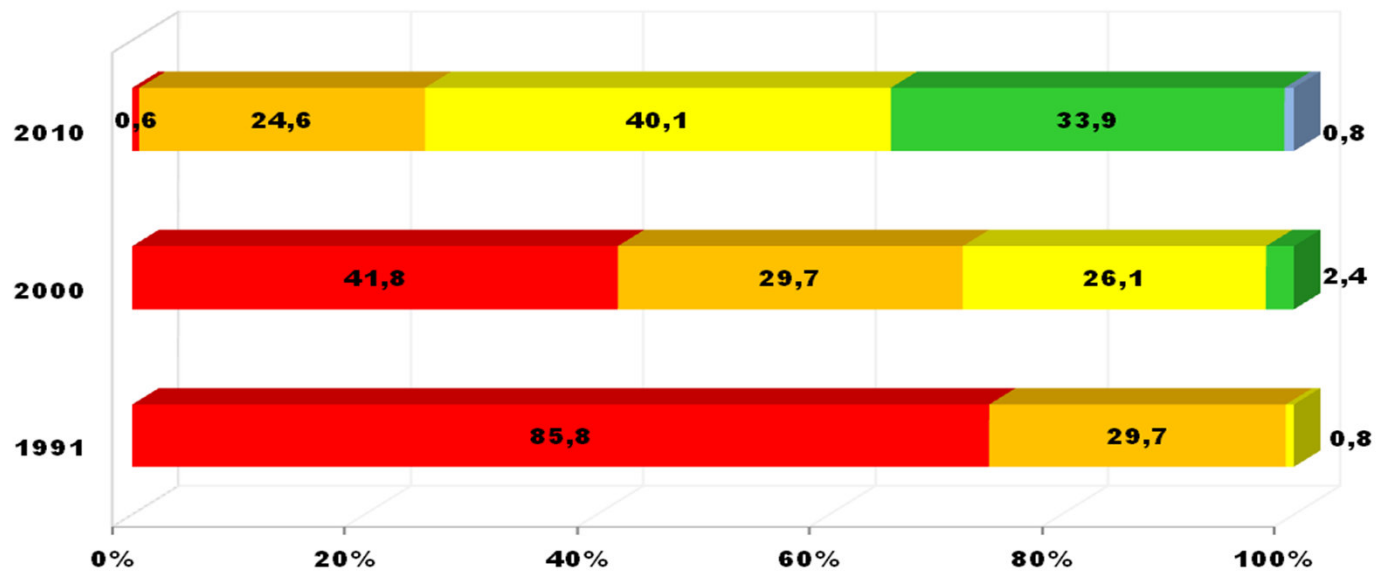
2010



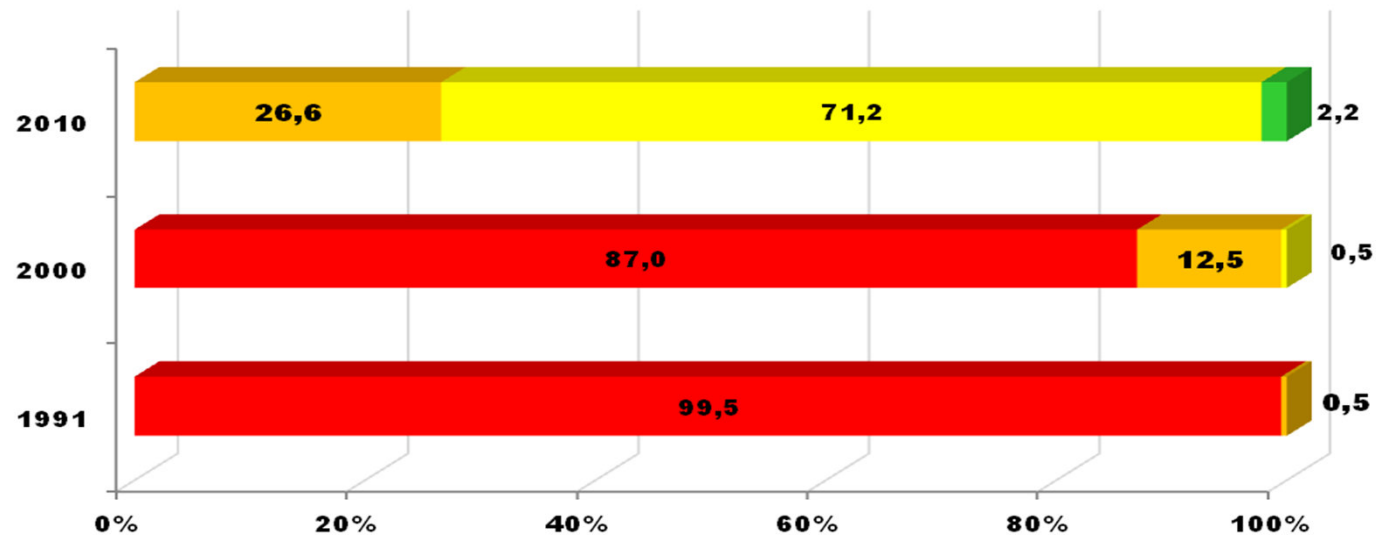
O Ceará teve avanços significativos na última década: nenhum município ficou com Muito Baixo DH; A maior concentração de municípios ocorreu na classe de Médio DH (71,2%); Quatro municípios (Eusébio, Crato, Sobral e Fortaleza) obtiveram índices de Alto DH.

DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS POR FAIXAS DE IDHM - 1991, 2000 e 2010

Brasil



Ceará



■ Muito Baixo
 ■ Baixo
 ■ Médio
 ■ Alto
 ■ Muito Alto

IDHM dos MUNICÍPIOS

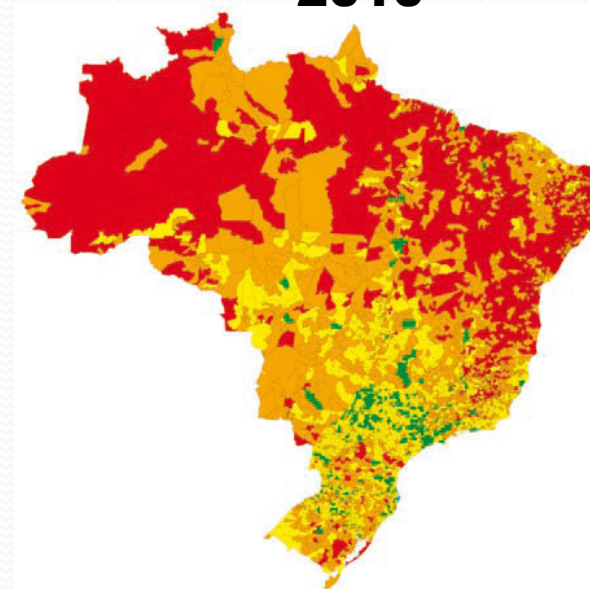
Brasil e Ceará

- Observando os mapas para o Brasil pode-se ver que a maioria dos municípios com elevados IDHM está nas regiões centro-sul e os de menores IDHM concentram-se nas regiões norte-nordeste.
- Em 1991, 85,8% dos municípios brasileiros e 99,5% dos cearenses encontravam-se na faixa de Muito Baixo Desenvolvimento Humano.
- Em 2000, no Brasil e Ceará tinha-se, respectivamente, 41,5% e 87,0% de seus municípios nesta faixa. No Ceará somente o município de Fortaleza atingiu classificação de Médio Desenvolvimento Humano.
- Em 2010 o Brasil inverte o quadro inicial tendo apenas 25,2% com Muito Baixo ou Baixo Desenvolvimento Humano. Desta forma, três quartos dos municípios (4.166) já estavam com pelo menos Médio Desenvolvimento Humano.
- O Ceará também teve avanços significativos na última década: nenhum município ficou com Muito Baixo Desenvolvimento Humano; a maior concentração ocorreu na classe de Médio Desenvolvimento Humano (71,2%); e quatro municípios (Eusébio, Crato, Sobral e Fortaleza) obtiveram índices de Alto Desenvolvimento Humano, mas nenhum se classificou com Muito Alto Desenvolvimento Humano.

IDHM EDUCAÇÃO BRASIL

- Muito alto (acima de 0,800)
- Alto (0,700 até 0,799)
- Médio (0,600 até 0,699)
- Baixo (0,500 até 0,599)
- Muito baixo (0,000 até 0,499)

2010



Em 2010, 64,5% dos municípios brasileiros tinham IDHM_E com Muito Baixo ou Baixo DH. 29,0% estavam com Médio DH, 6,4% com Alto DH e apenas cinco alcançaram Muito Alto DH. São eles: Águas de São Pedro (SP), São Caetano do Sul (SP), Valinhos (SP), Santos (SP) e Vitória (ES).

2000



Em 2000 tinha-se ainda 85,3% dos municípios brasileiros com IDHM_E na classe de Muito Baixo DH. 12,8% estavam com Baixo DH e apenas 1,8% alcançou Médio Desenvolvimento Humano.

1991

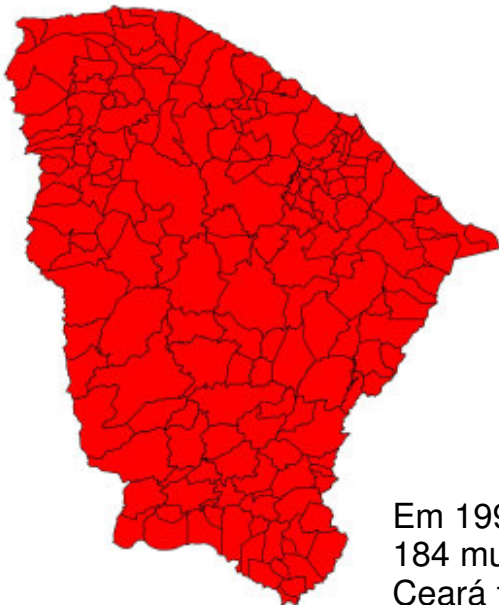


Em 1991 99,9% dos municípios brasileiros estão com IDHM_E na classe de Muito Baixo DH, com apenas 0,1% na faixa anterior de Baixo DH (quatro municípios).

IDHM EDUCAÇÃO



1991



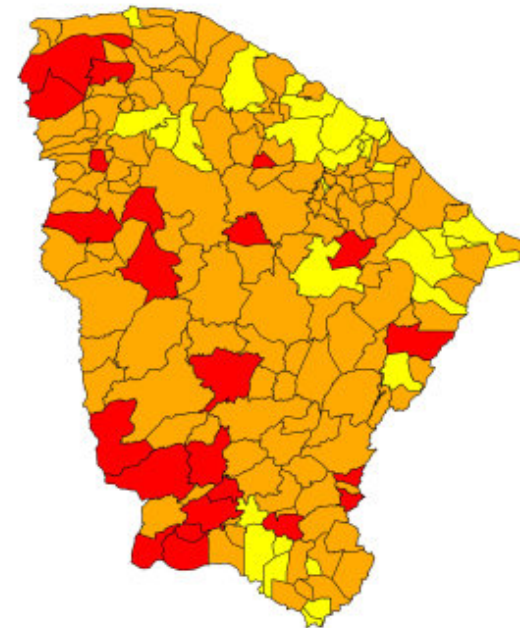
Em 1991 todos os 184 municípios do Ceará tinham IDHM_E com Muito Baixo DH.

2000



No Ceará, em 2000, 183 municípios permanecem com Muito Baixo DH e apenas Fortaleza passa para a classe de Baixo Desenvolvimento Humano.

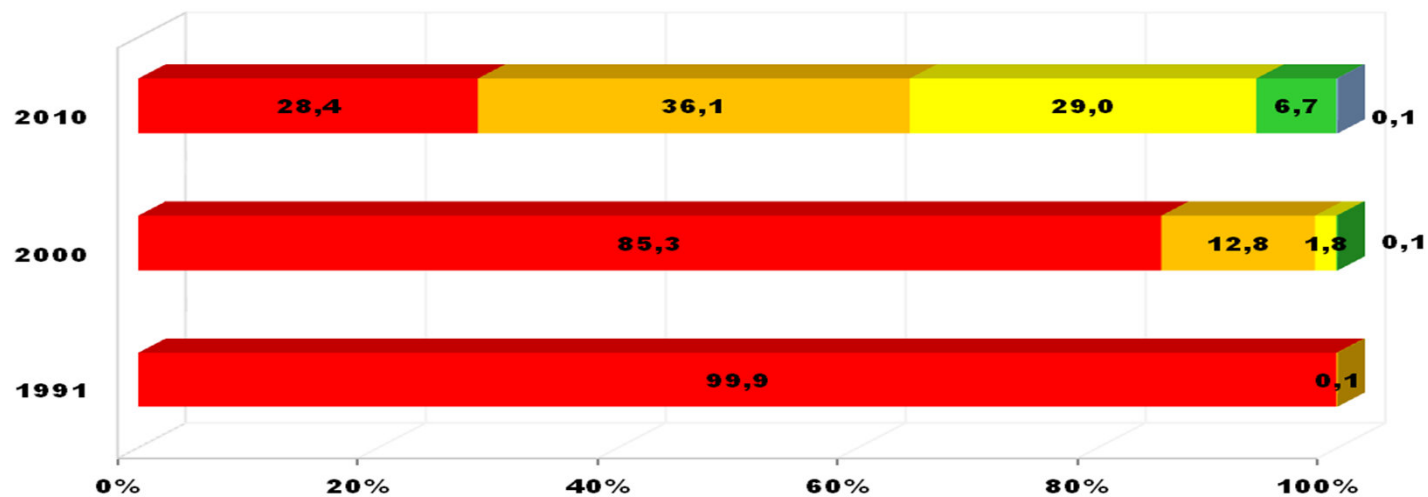
2010



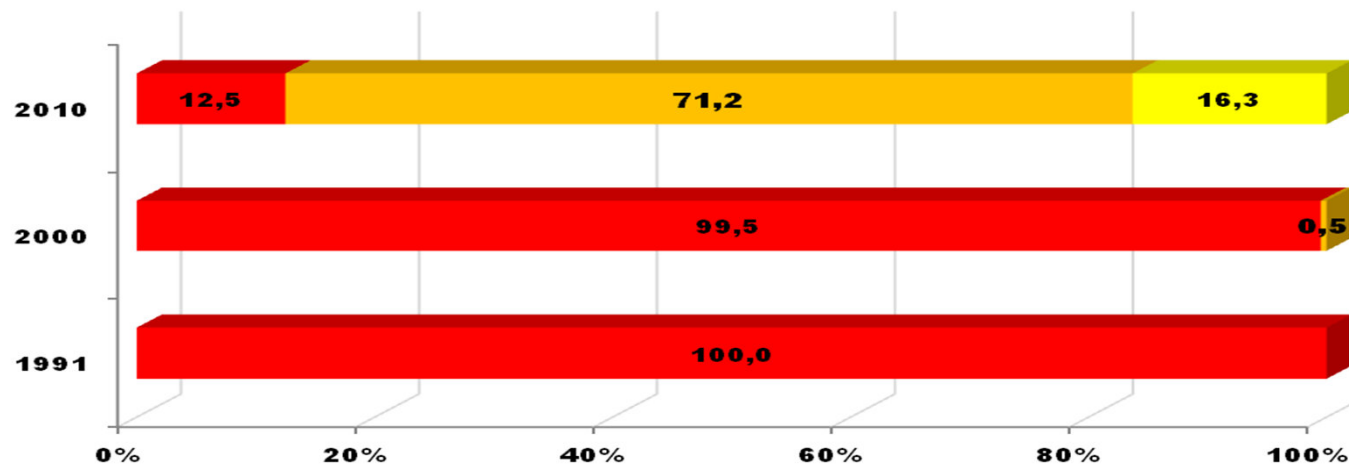
Em 2010, 83,7% dos municípios cearenses tinham IDHM_E nas classes de Muito Baixo ou Baixo DH, 16,3% estavam com Médio DH e nenhum chegou a Alto ou Muito Alto DH.

DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS POR FAIXAS DE IDHM - EDUCAÇÃO 1991, 2000 e 2010

Brasil



Ceará



■ Muito Baixo
 ■ Baixo
 ■ Médio
 ■ Alto
 ■ Muito Alto

IDHM Educação dos MUNICÍPIOS

Brasil e Ceará

- Em 1991 os índices para educação, IDHM_E, estão muito baixos tanto para o Brasil com o Ceará. Dos 5.565 municípios brasileiros 99,9% estão na classe de Muito Baixo Desenvolvimento Humano, ou seja, apenas quatro municípios ficaram na faixa anterior de Baixo Desenvolvimento Humano. No Ceará todos os 184 municípios tinham Muito Baixo Desenvolvimento Humano.
- Em 2000 registra-se algum avanço, mas ainda tinha-se 85,3% dos municípios brasileiros com Muito Baixo Desenvolvimento Humano, 12,8% com Baixo Desenvolvimento Humano e apenas 1,8% com Médio Desenvolvimento Humano. No Ceará 183 municípios permanecem com Muito Baixo Desenvolvimento Humano e apenas Fortaleza passa para a classe de Baixo Desenvolvimento Humano.
- Em 2010, 64,5% dos municípios brasileiros e 83,7% dos cearenses tinham IDHM_E com Muito Baixo ou Baixo Desenvolvimento Humano, 29,0% no Brasil e 16,3% no Ceará estavam com IDHM_E na classe de Médio Desenvolvimento Humano. Com Alto Desenvolvimento Humano classificaram-se 6,4% dos municípios no Brasil e nenhum no Ceará e apenas cinco municípios brasileiros alcançaram Muito Alto Desenvolvimento Humano. São eles: Águas de São Pedro (SP), São Caetano do Sul (SP), Valinhos (SP), Santos (SP) e Vitória (ES).

IDHM dos MUNICÍPIOS

ESTADO DO CEARÁ - MAIORES IDHM

MUNICÍPIO	1991		2000		2010		Var% 2010/1991
	IDHM	Posição	IDHM	Posição	IDHM	Posição	
FORTALEZA	0,546	1	0,652	1	0,754	1	38,10
SOBRAL	0,406	7	0,537	8	0,714	2	75,86
CRATO	0,444	2	0,577	2	0,713	3	60,59
EUSÉBIO	0,377	16	0,507	20	0,701	4	85,94
JUAZEIRO DO NORTE	0,419	5	0,544	7	0,694	5	65,63
MARACANAÚ	0,420	4	0,575	3	0,686	6	63,33
BARBALHA	0,381	15	0,517	18	0,683	7	79,27
LIMOEIRO DO NORTE	0,433	3	0,561	4	0,682	8	57,51
CAUCAIA	0,411	6	0,555	5	0,682	9	65,94
IGUATU	0,394	11	0,546	6	0,677	10	71,83

- Dos 10 municípios com os maiores IDHM em 2010 no estado do Ceará, apenas dois (Barbalha e Eusébio) não estavam entre os 10 melhores no ano de 2000 e três (Barbalha e Eusébio e Iguatu) no ano de 1991.
- Eusébio teve o maior crescimento no período (85,94%), saindo da 16ª posição em 1991 para a 4ª em 2010.

IDHM dos MUNICÍPIOS

ESTADO DO CEARÁ - MENORES IDHM

MUNICÍPIO	1991		2000		2010		Var% 2010/1991
	IDHM	Posição	IDHM	Posição	IDHM	Posição	
SALITRE	0,189	182	0,326	184	0,540	184	185,71
GRANJA	0,250	158	0,371	177	0,559	183	123,60
POTENGI	0,304	91	0,396	158	0,562	181	84,87
ITATIRA	0,208	177	0,362	182	0,562	182	170,19
ARARIPE	0,250	157	0,371	176	0,564	180	125,60
URUOCA	0,235	171	0,394	161	0,566	179	140,85
GENERAL SAMPAIO	0,261	146	0,392	164	0,568	178	117,62
AIUABA	0,256	150	0,365	181	0,569	177	122,27
PARAMBU	0,304	92	0,387	166	0,570	175	87,50
GRAÇA	0,149	184	0,381	169	0,570	176	282,55

- Dos 10 municípios com os menores IDHM em 2010, cinco também estavam na lista dos piores em 2000: Salitre, Granja, Itatira, Araripe e Aiuaba e três na lista dos 10 piores em 1991: Salitre, Itatira e Graça.
- Graça teve o maior crescimento no período (282,55%), saindo da última posição em 1991 para a 176ª em 2010.

IDHM Educação dos MUNICÍPIOS

ESTADO DO CEARÁ - MAIORES IDHM EDUCAÇÃO

MUNICÍPIO	1991		2000		2010		Var% 2010/1991
	IDHM_E	Posição	IDHM_E	Posição	IDHM_E	Posição	
FORTALEZA	0,367	1	0,534	1	0,695	1	89,37
SOBRAL	0,218	7	0,369	18	0,675	2	209,63
CRATO	0,267	2	0,449	2	0,673	3	152,06
MARACANAÚ	0,230	5	0,447	3	0,665	4	189,13
PACATUBA	0,186	17	0,393	8	0,652	5	250,54
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	0,142	50	0,297	64	0,646	6	354,93
JUAZEIRO DO NORTE	0,225	6	0,390	10	0,642	7	185,33
ITAIÇABA	0,188	16	0,401	6	0,642	8	241,49
BARBALHA	0,175	27	0,357	21	0,637	9	264,00
JATI	0,146	44	0,305	55	0,634	10	334,25

- Dos 10 municípios com os maiores IDHM_E em 2010 no estado do Ceará, quatro (Sobral, São Gonçalo do Amarante, Barbalha e Jati) não estavam entre os 10 melhores no ano de 2000 e cinco (Pacatuba, São Gonçalo do Amarante, Itaiçaba, Barbalha e Jati) no ano de 1991.
- Sobral tinha a 7ª posição em 1991, cai para a 18ª em 2000 e assume a 2ª posição em 2010 com crescimento de 209,63% no período 2010/1991.
- São Gonçalo do Amarante teve o maior crescimento no período (354,93%), saindo da 64ª posição em 2000 para a 6ª em 2010, avançando 58 níveis em 10 anos.

IDHM Educação dos MUNICÍPIOS

ESTADO DO CEARÁ - MENORES IDHM Educação

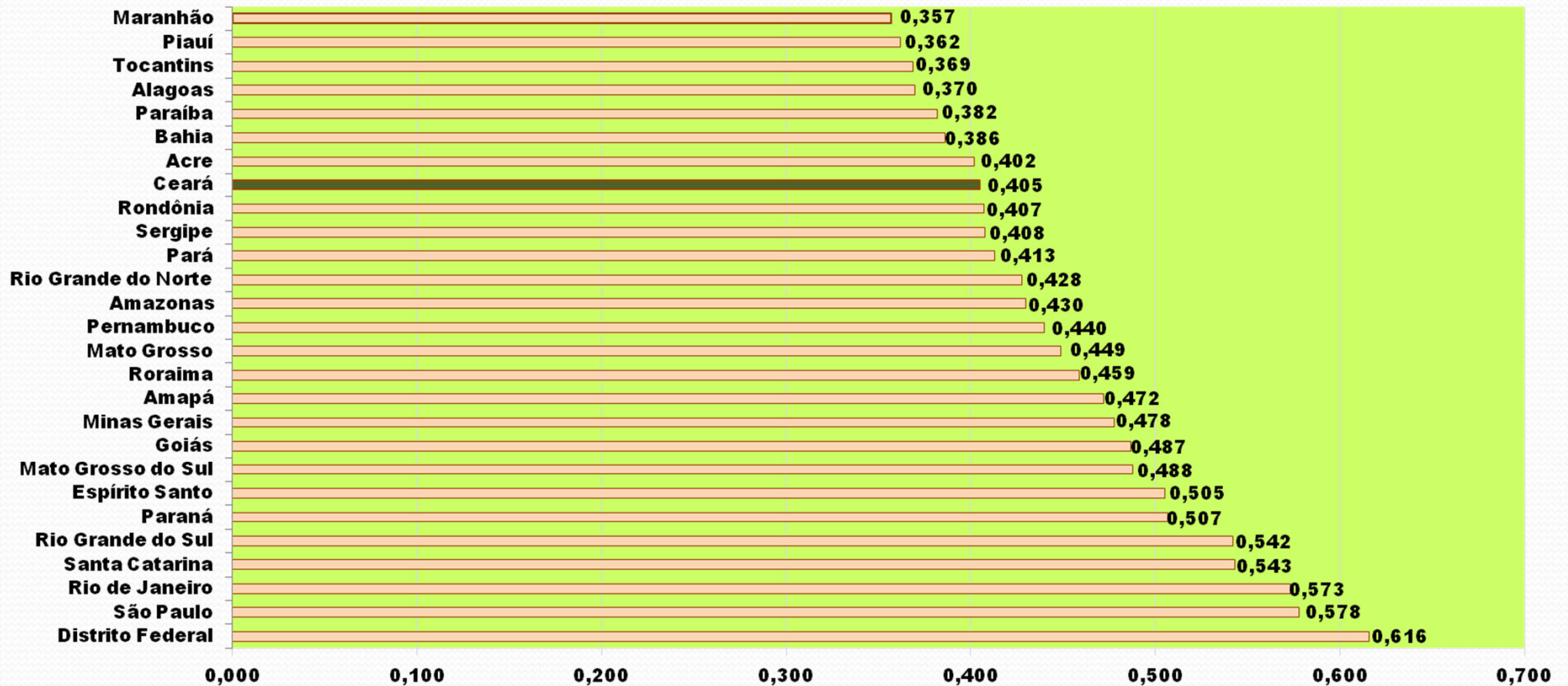
MUNICÍPIO	1991		2000		2010		Var% 2010/1991
	IDHM_E	Posição	IDHM_E	Posição	IDHM_E	Posição	
SALITRE	0,037	181	0,127	184	0,434	184	1072,97
POTENGI	0,117	90	0,189	174	0,441	183	276,92
GENERAL SAMPAIO	0,078	149	0,216	159	0,449	182	475,64
GRANJA	0,073	158	0,185	176	0,453	181	520,55
ARARIPE	0,079	148	0,176	180	0,459	180	481,01
PARAMBU	0,105	115	0,175	181	0,460	179	338,10
ITATIRA	0,049	177	0,176	179	0,463	178	844,90
AIUABA	0,081	145	0,196	172	0,474	177	485,19
VIÇOSA DO CEARÁ	0,058	175	0,171	182	0,475	176	718,97
TAMBORIL	0,063	170	0,188	175	0,476	175	655,56

- Dos 10 menores IDHM_E em 2010, os municípios de Potengi, Gal. Sampaio e Aiuaba em não contavam da lista dos 10 piores municípios em 1991 e 2000, enquanto Granja, Araripe, Parambu, Itatira, Viçosa do Ceará e tamboril, desde o ano 2000 passaram a integrar a lista dos menores IDHM_E;
- Salitre, mesmo com crescimento de 1.072,97% no período 2010/1991, permanece com o menor IDHM_E do estado.

IDHM DOS ESTADOS

Ceará na 20ª posição

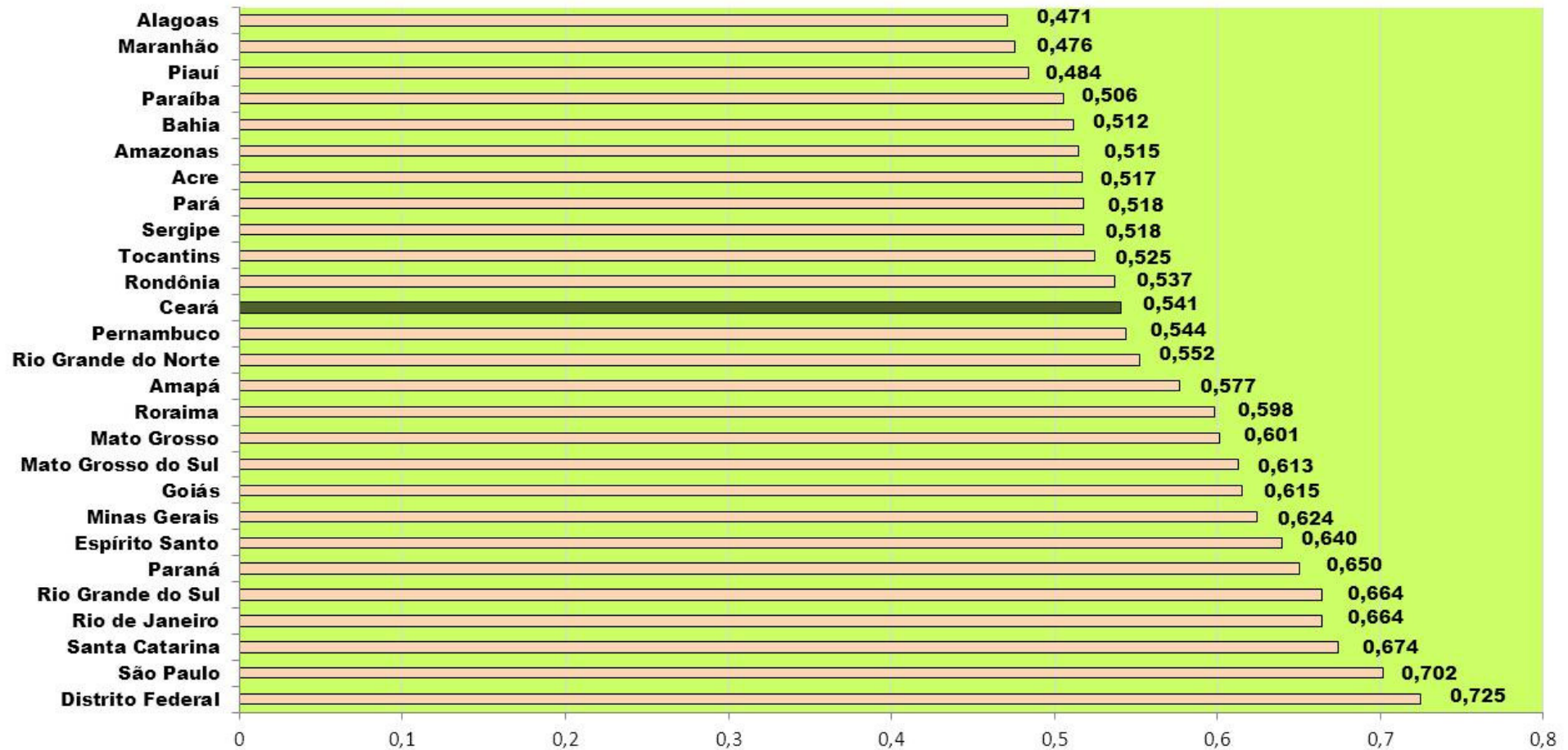
IDHM - 1991



IDHM DOS ESTADOS

Ceará na 16ª posição

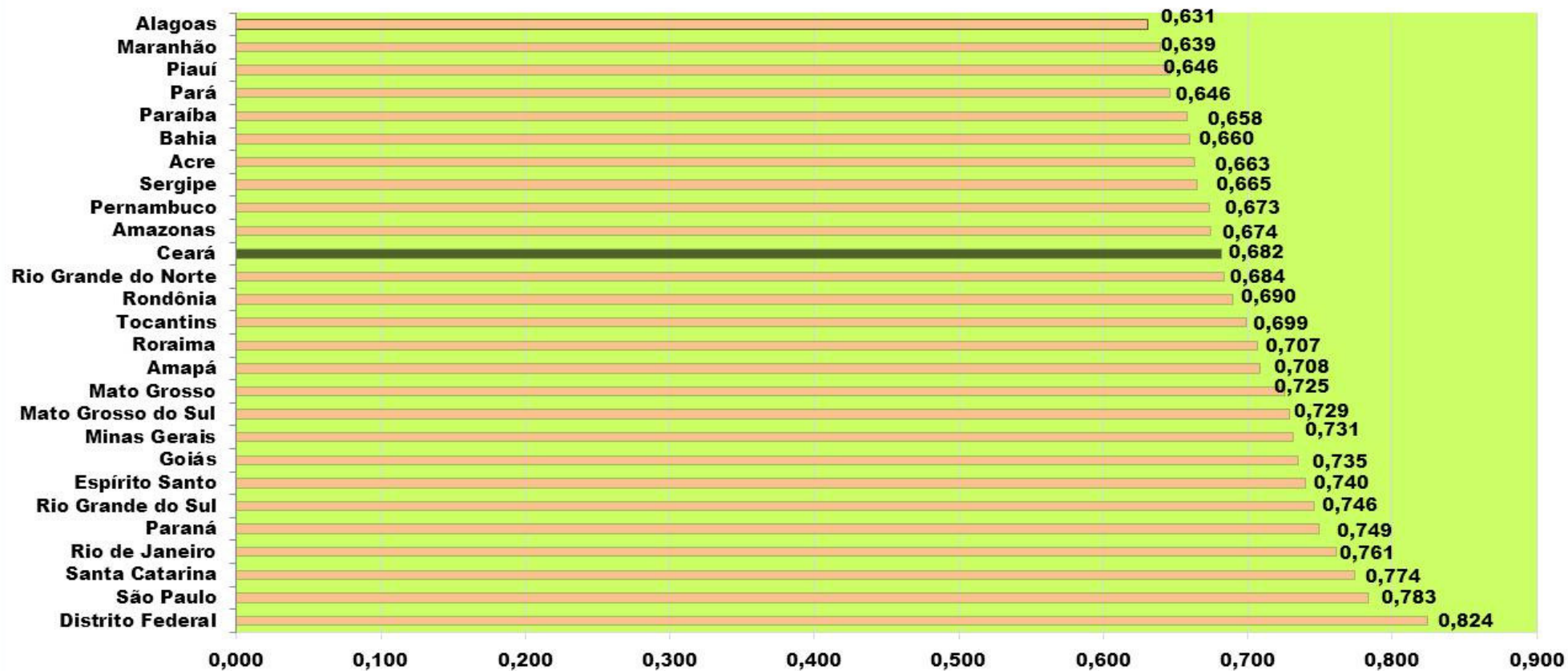
IDHM 2000



IDHM DOS ESTADOS

Ceará 17ª posição

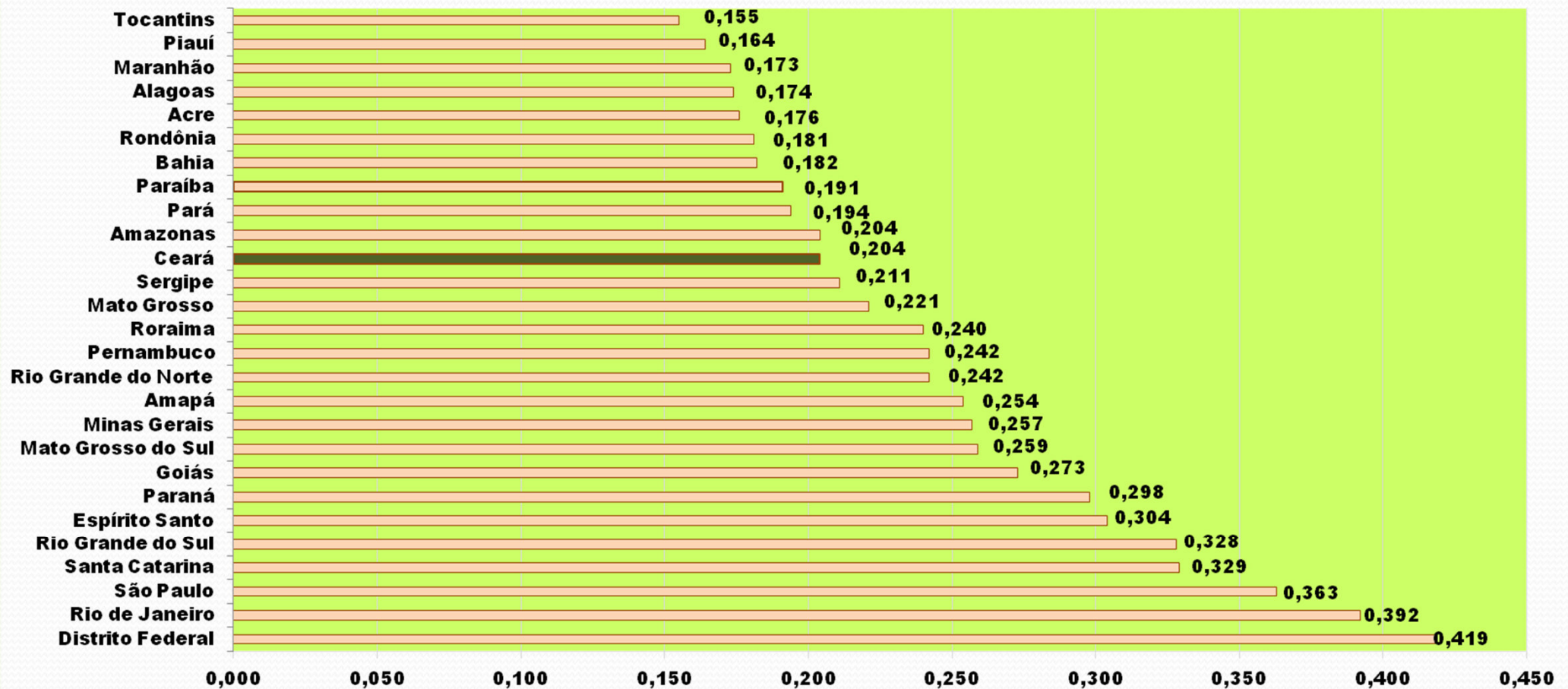
IDHM - 2010



IDHM EDUCAÇÃO DOS ESTADOS

Ceará 17ª posição

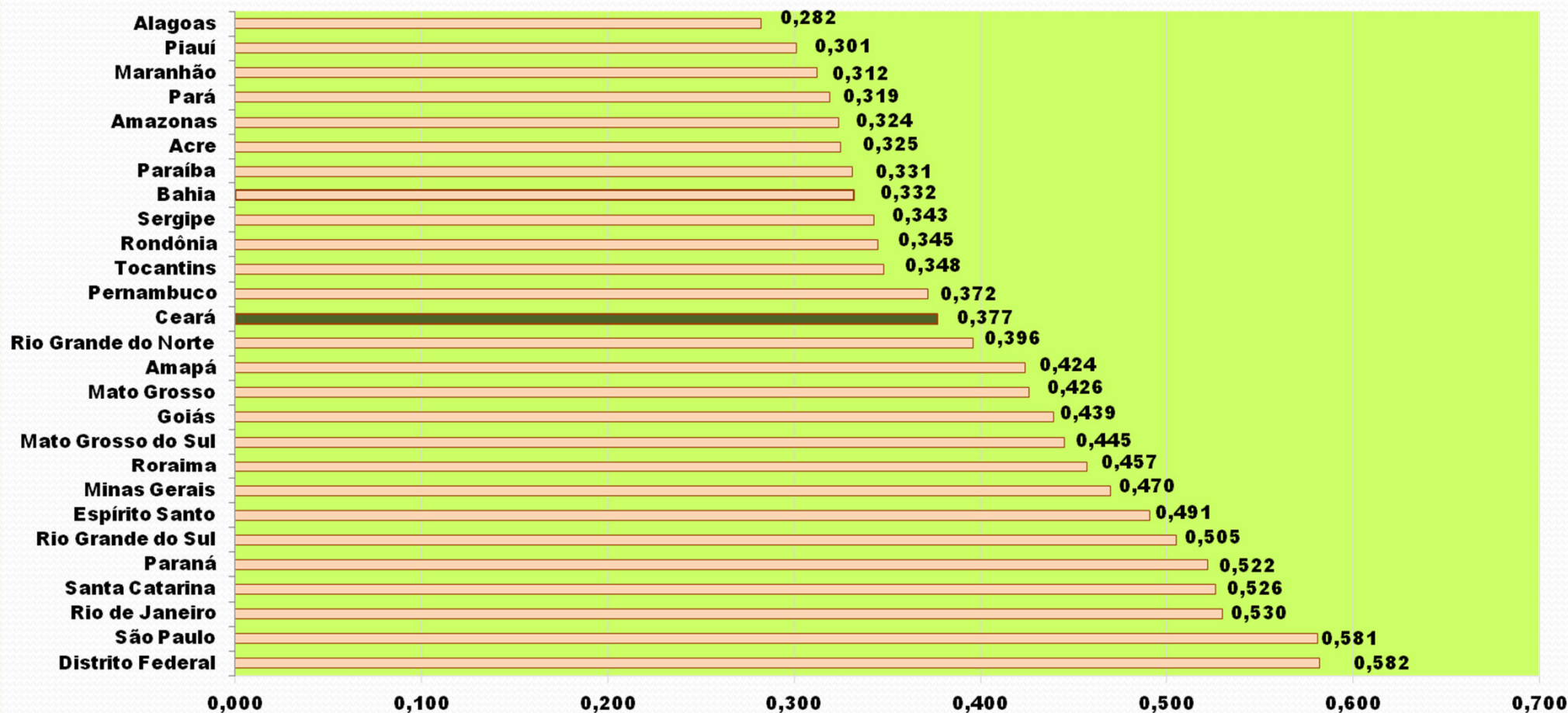
IDHM EDUCAÇÃO - 1991



IDHM EDUCAÇÃO DOS ESTADOS

Ceará 15ª posição

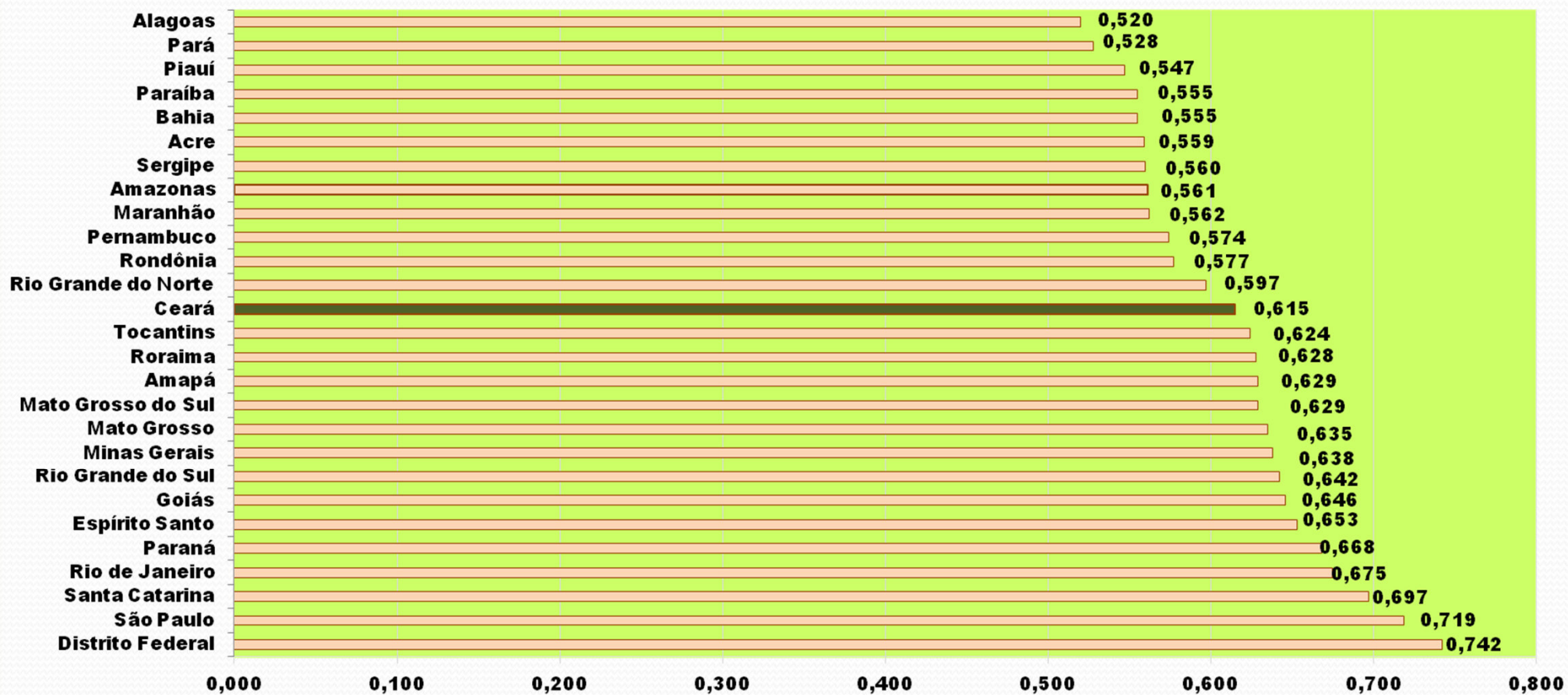
IDHM EDUCAÇÃO - 2000



IDHM EDUCAÇÃO DOS ESTADOS

Ceará 15ª posição

IDHM EDUCAÇÃO - 2010





OBRIGADA!

Annuzia.gosson@seduc.ce.gov.br